TURISMO

Vila Galé investirá mais no Brasil

ECONOMIA

Alteza amplia Bananeiras/PB

POLÍTICA

Conheça o Raio X das eleições no NE

revistanordeste.com.br

NORDESTE

ALÉM DA CRISE GLOBAL

ECONOMIA SE SUSTENTA COM INVESTIMENTOS E AÇÕES DO BNB

JOSÉ GOMES DA COSTA
Presidente do BNB

- Banco dispõe de R$ 42 Bi por ano para aquecer mercado produtor

ANO 15 - NÚMERO 183 - R$ 22,00

ESPETÁCULO

DA NATUREZA PARA VOCÊ.

Foi na busca pelo ouro que os portugueses encontraram Eldorado. Mas a joia rara daqui é outra: é cada uma das belezas naturais esculpidas há milhares de anos pelo meio ambiente que reluzem aos nossos olhos. E nem precisa procurar muito para achar outras preciosidades. No nosso Estado, você também encontra gastronomia, hotelaria, shoppings, cultura, ecoturismo e esportes. Tem SP pra todos os gostos.
É só escolher o destino que mais combina com o seu.

ELDORADO

SP PRA TODOS

visitesaopaulo.com

ABEAR Associação Brasileira das Empresas Aéreas

VISITE SÃO PAULO

Índice

Entrevista

A ELEIÇÃO PARA DAR NOVO RUMO À IMPRENSA DO BRASIL
ABI retoma disputa para resgatar o protagonismo na defesa da Democracia e das Liberdades

Política

NORDESTE: ELEIÇÕES 2022: O NOVO TABULEIRO DIANTE DE ANTIGAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS
Saiba quem é quem nos nove estados atraindo nomes de líderes políticos vinculados à velhas Raposas

20. A ÁRDUA TAREFA DA "TERCEIRA VIA" SE CREDENCIAR
Doutor em Ciência Política explica com detalhes porque a rivalidade entre Lula e Bolsonaro sufoca alternativas

ELEIÇÕES 2022: TOM IDEOLÓGICO SERÁ FORTE AGORA COM DIREITA ASSUMIDA
Reconhecido como estrategista e, recentemente, analista político, José Nivaldo Junior revela estigma do eleitorado do Nordeste

Economia

32. BNB SE RENOVA PARA GARANTIR REFORÇO À ECONOMIA
Presidente José Gomes assegura estratégias e recursos para fomentar setor produtivo

36. O FUTURO DO BRASIL COM PARTICIPAÇÃO DECISIVA DO NORDESTE BRASILEIRO
Seminário idealizado e coordenado pelo professor Rômulo Polari e Fórum Celso Furtado atrai atenções do Brasil em junho de 2022

PORTUGAL EXPORTA NÍVEL DE EXECUTIVO PARA O MUNDO
Gonçalo Rebelo abriga desafios e experiências acumuladas a partir de um Mestre português sem igual

2ª MORADIA EM BANANEIRAS
Condomínio ALTEZA reúne novo conceito de vida no campo

Cultura

A FORÇA DA FORMAÇÃO E INFLUÊNCIA CULTURAL DE PAI PARA FILHO
Arquiteto e produtor cultural Germano Romero comemora 2 anos de nova base literária a partir da Paraiba em homenagem ao pai Carlos Romero

Colunas

6. **Leitor**
7. **Plugado** Walter Santos
28. **Negócios e Intercâmbio** Rui Coelho
30. **Atualidade & Futuro** César Rocha
43. **Opinião** Adary Oliveira

Editorial

A estratégia meritória do BNB de se precaver e garantir auto sustentação diante das ameaças

Não há em qualquer que seja o tempo condição mais recomendável para se enfrentar as ameaças econômicas e financeiras do que a prevenção e, sobretudo, a inteligência aplicada aos negócios visando assegurar travessia de momentos conturbados à base da auto sustentação.

Sem tirar nem por é exatamente desta forma que a gestão do presidente do BNB, José Gomes, conduz diversas estratégias- parte delas desenvolvidas sob consulta permanente do ETENE, núcleo extraordinário do conhecimento do Banco - com vistas a advertir e propor políticas financeiras para o mercado do Nordeste diante das ameaças da Guerra da Ucrânia afetando setor de fertilizantes.

Não tem outro caminho, como se observa, a partir de Entrevista Exclusiva concedida pelo presidente José Gomes à Revista NORDESTE, que não seja fomentar os negócios nos vários níveis sem ignorar a importância da micro e pequena empresa porque significam multiplicadores da auto sustentação.

Percebe-se claramente que o fato do presidente ser e ter origem nos quadros do próprio banco, isto lhe permite conhecimento aprofundado das aspirações, ao mesmo tempo valorização das iniciativas produzidas pelo conjunto dos especialistas em negócios do BNB, inclusive financeiros, com capilaridade a interferir positivamente no aspecto econômico e social do Nordeste.

Aliás, como o próprio presidente admite na Entrevista, está na missão do Banco do Nordeste promover o desenvolvimento de todos os estados envolvidos no território da SUDENE, outro aliado de primeira do BNB.

Trocando em miúdos, sem muito esforço é possível atestar e confirmar que a condução do Banco na conjuntura expõe resultados positivos a reafirmar a condição do BNB como grande fomentador do desenvolvimento.

EM TEMPO: por estas e outras condições de Agente Desenvolvimentista, o BNB precisa ampliar sua participação e patrocínio para que o Seminário em curso do FÓRUM CELSO FURTADO programado para Junho de 2022 com apoio total da Revista NORDESTE possa estar merecendo apoio total em favor do futuro dos estados.

Walter Santos
PUBLISHER da Revista **NORDESTE**
ws@revistanordeste.com.br

Foto: freepik.com

REVISTA
NORDESTE
Ano 15 | Número 183 | Abril | 2022

PUBLISHER
Walter Santos

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA E EDIÇÃO DE IMAGENS
Luciano Pereira

IMAGENS DA CAPA
Ascom BNB / Divulgação

ASSINATURAS
(83) 99981 3462
Segunda a sexta, das 8 às 18 horas
www.revistanordeste.com.br/assinatura

CARTAS PARA REDAÇÃO
jornalismo@revistanordeste.com.br

PARA ANUNCIAR
Ligue: (83) 99981 3462
ws@revistanordeste.com.br

DIGICULT CONSULTORIA E COMUNICAÇÃO EIRELI
Rua Guibaldo Menezes, 315, Bairro: IPES
Cep 58.028-450 / João Pessoa - PB
Fone: (83) 99981 3462

IMPRESSÃO
Gráfica JB - Av. Mons. Walfredo Leal, 681 - Tambiá
João Pessoa / PB - Fone: (83) 3015-7200

DISTRIBUIÇÃO
Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Sugestões de pauta ou matérias podem ser enviadas para:
jornalismo@revistanordeste.com.br
Agradecemos a sua participação.

NORDESTE On-line
Facebook: Revista Nordeste
Twitter: @RevistaNordeste
jornalismo@revistanordeste.com.br
www.revistanordeste.com.br

Os textos opinativos são de inteira responsabilidade dos colaboradores e não refletem a visão da linha editorial da **Revista NORDESTE**

Precisamos assumir definitivamente o compromisso de apoiar abertamente iniciativas como a que estamos à propor, através do Fórum Celso Furtado para impactar o Brasil a partir de iniciativas e priorização ro Nordeste como instrumento da nova fase se desenvolvimento do Brasil. São muitos os fatores a exigirmos tal condição nunca assimilada nos tempos históricos passados, daí estarmos muito confiantes no êxito do Seminário com apoio decisivo da Revista NORDESTE. Vamos avançar.

RÔMULO POLARI
Ex reitor da UFPB / João Pessoa / PB

Sempre é tempo de registrar nosso sentimento de pesar, inclusive na Revista NORDESTE. O Brasil perde um cidadão exemplar, provido de brilhante e rara inteligência. Perdemos um grande brasileiro: Tadao Takahashi. Ele foi o grande pioneiro e mediador da Internet no Brasil, com reconhecimento internacional. À familia, amigos e colegas nossa solidariedade.
Que ele tenha o merecido descanso em Paz!

PROF. DR. MARCOS FORMIGA
CNPQ / Brasília / DF

A atenção do jornalismo da revista bem que poderia ampliar de forma mais intensa o abrigo de informações e comentários sobre a àrea de TIC porque o Nordeste amplia sua condição de importante celeiro de grandes projetos e investimentos.

ABÍLIO CESÁRIO
Analista / Fortaleza/ CE

Senhor Editor, de fato vocês conseguiram alcançar um nível de qualidade excelente da Revista NORDESTE. Este último exemplar está simplesmente maravilhoso em todos os aspectos, gráfico, textual , editorial e estético.
Parabéns pelo belíssimo trabalho jornalístico que vem realizando, sucesso sempre. Muito agradecida.

MIRIAN MOEMA
Profa Dra da UFRN / Natal / RN

O desmonte das universidades federais e assunto a merecer acompanhamento permanente por parte de veículos como a Revista NORDESTE.

FLÁVIO TENÓRIO
Professor / Natal / RN

Voltamos a insistir em propor denforma renovada que as futuras edições da Revista NORDESTE tragam detalhes e comentários sobre a participação dos times nordestinos no campeonat9 nacional e sul-americano.

DIANTE DINIZ
Médico / Fortaleza / CE

Capa da Edição 182/Março

Plugado com Walter SANTOS

Juliette: a luz distinta fabricada no show bussiness, na nova mídia, com autenticidade que Lucy Alves abandonou

Eis que há tempo e novidade na agenda cultural do Pais e de João Pessoa, capital da Música erudita e popular - temos 4 orquestras sinfônicas- agora se deparando com o brilho singular de Juliette, o fenômeno do universo Cult, agora adentrando na música popular.

A rigor, desde quando na casa mais vigiada e de maior faturamento financeiro da TV brasileira, já a partir dali Juliette transformou sua raiz cultural, seu caldo histórico em elemento de imposição de seus valores transformando-os em reconhecimento nacional muito além dos clichês.

DIFERENTE DE LUCY

Quem começou a vida artista no âmbito nacional com pegada e símbolo com as raizes nordestinas foi Lucy Alves, outra artista de valor reconhecido, excelente artista, só que na primeira oportunidade pós fama no "The Voice" resolveu se largar do vínculo com as raízes criando novo mito em si, até solto e a merecer consolidação.

Juliette nem sei se agiu "de caso pensado", mas em qualquer condição soube tratar a autenticidade com maior firmeza sabendo-se que o seu conteúdo e caldo cultural emergiu da nova mídia, dos efeitos estrondosos das Redes Sociais, a razão de um perfil vencedor a se manter atraindo empatia.

ALÉM DO FENÔMENO

De fato, estamos diante de uma Pop Star com conteúdo, trato estético qualificado e uma base de criação/produção musical a acrescer no seu brilho discursivo, mas com a moral de quem sabe se impor com seu nordestinês tipo exportação.

Arretado, diria Marinês- a primeira paraibana a cantar e dimensionar o Nordeste com seu chapéu de couro. Somente Elba Ramalho foi além mar.

Eis a síntese de uma vida exitosa em torno de Juliette ainda lhe dando com os efeitos no quengo, faz tempo, por entender que é preciso saber conviver com os efeitos da fortuna, senão pira.

Anotem: tudo isso com disciplina.

Inté.

BELA ENTREVISTA

Muito bom acompanhar a conversa descontraída e inteligente de Juliette ao nosso Chefe de Redação, Ângelo Medeiros, em entrevista com padrão universal.

www.wscom.com.br

ÚLTIMA

"Em terra de cego/quem tem um olho é rei"

Foto: Fábio Rocha / Globo/Divulgação

Entrevista

A ELEIÇÃO PARA DAR NOVO RUMO À IMPRENSA DO BRASIL

ABI retoma disputa a merecer confrontos para resgatar o protagonismo na defesa da Democracia e das Liberdades

Por WALTER SANTOS

A pauta de imensos retrocessos nas políticas públicas com ameaças até ao processo democrático no País tem levado diversas instâncias a construir reações e/ou novos modelos de superação. Esta é a síntese do que na atualidade envolve a ABI - Associação Brasileira de Imprensa - em pleno processo eleitoral para escolha de nova diretoria e rumo visando resgatar o futuro da entidade como Protagonista das discussões nacionais. A reconhecida jornalista Cristina Serra fala de suas propostas. A seguir:

Revista NORDESTE - A sra encabeça movimento nacional envolvendo profissionais e professores de comunicação numa "ação espécie" de Resgate histórico do significado da ABI. A sra acha que alcançará esse intento?

Cristina Serra - Esse movimento de resgate histórico começou em 2019 com a eleição da atual diretoria, comandada por Paulo Gerônimo, o Pagê. A nossa chapa, 'ABI – Democracia e Renovação', pretende dar continuidade a esse legado e avançar cada vez mais no caminho aberto pelos companheiros. É preciso ampliar a representatividade da ABI, trazer para dentro da entidade e para suas instâncias decisórias jornalistas de todo o Brasil. Afinal, ABI quer dizer Associação Brasileira de Imprensa. A ABI é de todos os jornalistas e, mais do que isso, é um patrimônio da sociedade brasileira e precisa espelhar a diversidade e pluralidade do Brasil. Por isso, temos jornalistas de todas as regiões na nossa chapa, estamos criando diretorias regionais (para cada uma das cinco regiões geográficas) e a importantíssima Diretoria de Equidade Racial. Além disso, estamos mantendo a Diretoria de Inclusão, Mulheres e Diversidade e a Diretoria de Formação, esta última para fazer a conexão entre a ABI e o mundo acadêmico da comunicação.

"O MOVIMENTO DE RESGATE HISTÓRICO COMEÇOU EM 2019... CONDIÇÃO QUE ESPERAMOS AVANÇAR CADA VEZ MAIS"

NORDESTE - A história aponta a ABI como determinante em fases importantes da vida nacional, vide o papel do presidente Barbosa de Lima Sobrinho. O que houve para essa imersão contraproducente da entidade na fase mais recente?

Cristina Serra – Vamos superar esse momento de dispersão. A campanha eleitoral é uma excelente oportunidade de debate e, se isso for feito num ambiente de respeito às divergências e de civilidade, poderemos caminhar após as eleições para um processo de unidade. Precisamos estar unidos para lutar pela democracia e por eleições limpas e livres. Tenho certeza que divergências do passado, muitas delas marcadas por ressentimentos pessoais, serão superadas e, todos juntos, vamos nos concentrar no que interessa, que é o combate à extrema direita. Aliás, como você mencionou, a condução de Barbosa Lima Sobrinho à frente da ABI mostra exatamente isso: que é possível superar divergências em nome de um bem maior, que é a defesa da democracia e da liberdade de expressão e a defesa dos jornalistas. Barbosa Lima Sobrinho é nossa grande referência histórica.

NORDESTE - Desculpe, a pergunta elementar para os dias de hoje: para que serve mesmo a ABI?

Cristina Serra – A ABI completa 114 anos neste 7 de abril. Nasceu para defender os jornalistas, numa época em que o jornalismo não era visto como uma profissão, mas como um "bico", uma atividade secundária. Com o tempo, a ABI agigantou-se em lutas históricas, como a campanha do "petróleo é nosso", a defesa de jornalistas durante a ditadura e o papel central que teve na transição para a democracia. Novamente, resgato a figura de Barbosa Lima Sobrinho, um dos articuladores da campanha pelas eleições diretas, em 1984/85, e depois no impeachment do então presidente Fernando Collor, em 1992. O eixo principal da atuação da ABI é a defesa da democracia, da soberania nacional, dos direitos humanos e dos jornalistas. São valores inarredáveis de uma sociedade justa e democrática, que nos orientam. A ABI é uma entidade apartidária, guiada por esses princípios humanistas.

Cristina Serra: depois de percorrer principais veículos de comunicação do País, a opção agora de defender princípios da ABI e do Jornalismo

NORDESTE - A sua geração como de muitos da diretoria em disputa, convive no sanduíche histórico de ter vivido os tempos áureos da imprensa tradicional e os desmantelos recentes com a fase disruptiva produzida pela era digital. Onde e como a sra vê a ética como fator fundamental à existência do jornalismo exemplar?

Cristina Serra – Não existe jornalismo sem ética, sem compromisso com a verdade e sem o respeito rigoroso aos fatos históricos. São princípios que regem a nossa profissão e os bons jornalistas, tanto na imprensa tradicional quanto na imprensa digital. Aliás, a imprensa digital tem sido responsável, a meu ver, por enormes avanços na cobertura de temas muitas vezes desprezados pela mídia tradicional. Há excelentes veículos digitais, como o The Intercept, responsável por um dos maiores feitos jornalísticos recentes, que foi a cobertura que ficou conhecida como Vaza Jato. Essa cobertura teve enorme impacto no cenário político brasileiro. É apenas um exemplo de como se faz jornalismo de qualidade no mundo digital. Poderia citar muitos outros. Aliás, temos na nossa chapa dois grandes jornalistas que representam o jornalismo digital inovador e comprometido com o Brasil: a Kátia Brasil, do site Amazônia Real, e o Leonardo Sakamoto, do site Repórter Brasil.

NORDESTE - A sra como outros integrantes de sua chapa já tiveram (ou têm) papel relevante na Mídia, mas que agora se dispõem a começar o bê-a-bá da luta por valores afetados com o des

Foto: Divulgação

mantelamento das Prerrogativas profissionais. Por que decidiram assumir papel antes do sindicalismo?

Cristina Serra – O Brasil vive um momento decisivo para o futuro da nossa democracia. Em 2022, teremos as eleições mais importantes das nossas vidas. É o que vai definir se caminharemos para aprofundar a barbárie ou se retornaremos ao processo civilizatório que estava em construção até 2016. Sempre tive participação política, desde os tempos de estudante, nos anos 1980, quando o Brasil vivia a transição da ditadura para a democracia. Como jornalista também sempre procurei dar minha contribuição para construir uma sociedade melhor. Agora, depois de um processo de discussão junto com muitos companheiros de ABI, sentimos que era o momento desse engajamento maior. Por isso formamos a chapa 'ABI – Democracia e Renovação'. Somos 15 candidatos à diretoria, 30 ao Conselho Deliberativo, 7 ao Conselho Consultivo e 7 ao Conselho Fiscal. Estamos todos juntos na defesa da democracia e do jornalismo.

NORDESTE - Agora mesmo na Guerra da Ucrânia ficou patente o engajamento da mídia na reverberação da narrativa americana e/ou do Ocidente contra Rússia. Independentemente da censura à guerra, por que e até quando a Mídia será sempre porta-voz do interesse estratégico do Ocidente sem abrigar o contra - ponto até do Oriente?

Cristina Serra – Essa é uma das discussões fundamentais na mídia hoje em dia, a necessidade de garantir pluralidade de pontos de vista. De fato, em assuntos internacionais, a mídia tradicional sofre grande influência do ponto de vista ocidental, sobretudo dos Estados Unidos. É preciso ampliar o leque de análises, opiniões, e, mais que isso, é preciso ter repórteres em campo contando a história que conseguem ver com seus próprios olhos. Para garantir essa diversidade, um ponto importante é a regulação dos artigos da Constituição sobre a comunicação. Uma regulação bem feita, a exemplo do que acontece em países democráticos, precisa estimular a concorrência e evitar a formação de oligopólios de mídia. A desconcentração do controle acionário é fundamental para garantir a pluralidade editorial.

Foto: Divulgação

NORDESTE - Qual o maior desafio da gestão liderada por Vossência diante da Pós Verdade conduzida no país abertamente pelos grandes veículos?

Cristina Serra – Temos vários desafios. A luta pela informação plural e de qualidade vai muito além dos chamados grandes veículos tradicionais. Essa discussão tem que ser travada com as "Big Techs", que inclusive utilizam conteúdo produzido por milhares de jornalistas sem remunerá-los. Elas formam hoje um ecossistema de comunicação gigante e complexo, com impactos muito graves no cenário político dos países. São empresas de mídia, que ganham muito dinheiro com conteúdos extremistas, falta de controle na disseminação de "fake news", mecanismos de moderação de conteúdo muito falhos. Como são empresas estrangeiras, é muito difícil que as legislações nacionais consigam dar conta da complexidade do problema. Creio que os países deveriam caminhar para alguma legislação supranacional. E nós, jornalistas, temos que ser ouvidos nesse debate aqui no Brasil e no mundo, por meio das nossas entidades, articuladas em nível internacional. O Congresso brasileiro está discutindo o chamado projeto das "fake News", que vai seguir para o Senado. Seguimos acompanhando o assunto.

"É TEMA DE NOSSO PROGRAMA DEFENDER A REGULAÇÃO DA MÍDIA COM APOIO DO CONGRESSO... POIS VAMOS OUVIR OS CANDIDATOS A PRESIDENTE SOBRE ESTE TEMA"

NORDESTE - E o futuro do jornalismo, sob sua ótica? O que a ABI pode ou vai fazer pela formação profissional, através dos cursos de comunicação e mídia digital?

Cristina Serra – Em primeiro lugar, para melhorar a formação profissional, as condições de trabalho e as relações capital x trabalhadores da mídia, precisamos restituir a exigência do diploma de jornalista. Paralelamente a isso, os currículos dos cursos universitários precisam ser atualizados à nova realidade da comunicação no mundo. A tecnologia digital impôs mudanças avassaladoras ao mercado profissional, algumas com impacto muito ruim. Por outro lado, foi a tecnologia que também propiciou o surgimento e crescimento de um jornalismo digital muito vibrante, inovador e comprometido com a pauta social, como já mencionei aqui. Todos esses fenômenos – e muitos outros – precisam ser estudados e debatidos na universidade. E os cursos também têm que preparar os jovens jornalistas para essa realidade tão múltipla. Além da luta pela volta do diploma, a nossa chapa pretende oferecer vários cursos de atualização e qualificação para os jornalistas. Já tivemos uma experiência muito bem sucedida, na atual diretoria, que foi o curso de Letramento Midiático, ministrado pela doutora em linguística Eliara Santana, que é a Diretora de Formação na nossa chapa.

NORDESTE - Qual sua opinião sobre a regulação da mídia, volta e meia tratada deturpadamente como censura à liberdade de opinião que, na essência, traduz outros valores?

Cristina Serra – Como mencionei há pouco, é tema do nosso programa defender a regulação e cobrar dos congressistas que façam o seu trabalho, ou seja, discutam e votem uma proposta de regulação. Pretendemos ouvir os candidatos à presidência a respeito desse tema, ouvir lideranças partidárias e propor um seminário com especialistas para conhecer os vários modelos de regulação adotados por países democráticos do mundo inteiro. A regulação da mídia nada tem a ver com censura ou controle de conteúdo. Quem afirma isso está deturpando e tentando interditar o debate. Somos totalmente a favor da liberdade de expressão, que é um preceito constitucional. E é justamente a regulação que vai permitir um ambiente de mídia plural com uma efetiva liberdade de expressão, como ocorre nos países democráticos.

NORDESTE - Por fim, quando a ABI será de fato nacional chegando aos quatro cantos do País, incluindo o Nordeste, e não ficar restrita ao Rio de Janeiro?

Cristina Serra – Com a nossa vitória, já estará chegando. É um orgulho imenso afirmar que temos jornalistas do Nordeste em todas as instâncias da nossa chapa: na diretoria e nos três conselhos (deliberativo, fiscal e consultivo). Esse foi um compromisso nosso com os companheiros do Nordeste que participam das discussões desde as nossas primeiras reuniões. Os estados do Ceará, Pernambuco e Bahia estão presentes de forma bastante representativa na chapa. Mas precisamos da participação de todos. A criação das cinco diretorias regionais, como mencionei, é o ponto de partida para que tenhamos, num curto prazo, pelo menos um representante da ABI em cada estado brasileiro. Precisamos enraizar a ABI no Brasil todo. E aproveito, Walter, pra já te convidar a se filiar e criar um núcleo da ABI na Paraíba.👇

NORDESTE: ELEIÇÕES 2022

O NOVO TABULEIRO DIANTE DE ANTIGAS FAMÍLIAS TRADICIONAIS

Saiba quem é quem nos nove estados atraindo nomes de líderes políticos vinculados à velhas Raposas

Por LUCIANA LEÃO e WALTER SANTOS

Se tudo se configurar até as convenções partidárias, previstas de ocorrerem até o mês de agosto, o cenário dos pré-candidatos aos governos estaduais nos nove estados nordestinos não sofrerá grandes surpresas, mesmo em quatro estados, onde a disputa se mostra mais acirrada: Alagoas, Bahia, Ceará e Pernambuco. Pelo menos, essa é a leitura de especialistas ouvidos pela Revista NORDESTE. Com um adendo: o acirramento da disputa presidencial se fará presente na sucessão com inegável influência do ex-presidente Lula nos nove estados.

Conforme especialistas, sendo a prática do clientelismo ainda conduzida de forma imponente na região, com um formato mais pesado, por meio das oligarquias familiares, que estão bem representadas, nesta eleição, em alguns estados como na Bahia, os ACM, em Pernambuco, as famílias Arraes-Campos e a dos Coelho, no Ceará, os Gomes, e em Alagoas, os Renan e os Lyras, o ambiente político de influência tradicional tende a ter continuidade.

"Essa paisagem política, diria, "os cactos" no Nordeste, limita uma mudança drástica na configuração. Analiso que a tendência é de continuidade em sua maioria. Mudarão os personagens, mas os aspectos fundamentais de programas políticos e alianças serão similares", opina o doutor em Ciência Política, pela UFPE, Elton Gomes.

Para o lado da eleição presidencial, o protagonismo no Nordeste ainda recai sobre o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que mesmo tendo adiado o lançamento oficial de sua candidatura ao Palácio do Planalto, tendo como vice, o ex governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, então do PSDB, agora no PSB, é a principal peça para influir e/ou garantir o favoritismo na corrida estadual nos nove estados nordestinos.

Elton Gomes é doutor em Ciência Política pela UFPE e Senior Fellow do INSTITUTO DE PESQUISAS ESTRATÉGICAS EM RELAÇÕES INTERNACIONAIS E DIPLOMACIA (IPERID). Pesquisador membro do NEPI – Núcleo de Estudos de Política Comparada e Relações Internacionais do Programa de Pós-Graduação em Ciência Política da UFPE. Pesquisador do GESI – Grupo de Estudos Estratégicos e de Segurança Internacional do Programa de Pós Graduação em Relações Internacionais da UFPB

Foto: pxhere.com

A realidade do Nordeste

Cenário de tranquilidade em qualquer eleição é um ambiente distante. Entretanto, dos nove atuais governadores, dois são candidatos à reeleição e a expectativa é que podem ser reeleitos: João Azevêdo (PSB), na Paraíba, tentará renovar o mandato e Fátima Bezerra (PT), no Rio Grande do Norte, disputa a reeleição com apoio do ex-presidente Lula. As pesquisas mais recentes nesses estados mostram favoritismo tanto de Azevedo, como também da governadora Fátima Bezerra.

No caso da Paraiba, João Azevêdo se filiou ao PSB para consolidar o apoio de Lula sabendo que o MDB terá o senador Veneneziano Vital como candidato tendo apoio formal do PT que, nos bastidores, 72% dos filiados divergem do partido para apoiar João. Na cena, é provável que tenhamos mais de um palanque pró Lula.

Há ainda as candidaturas do deputado federal Pedro Cunha Lima, do PSDB, como Oposição da mesma forma do apresentador de TV, Nilvan Ferreira, pelo PL, partido de Bolsonaro.

MANDATO TAMPÃO E SUCESSÃO

Em Alagoas, o imbróglio causado pela acefalia sucessória normal no governo estadual com a renúncia do ex- governador Renan Filho (MDB) para disputar uma vaga no Senado Federal deixou o grupo governista sem saída e a projeção é de que o deputado estadual Paulo Dantas (MDB) seja colocado como pré-candidato ao mandato tampão, em eleição indireta na Assembleia Legislativa, que acontece dia 2 de maio ainda disputando a reeleição no governo.

ENTENDA O CASO

O normal em todo processo de renúncia é o vice-governador assumir. Em Alagoas, porém, o vice Luciano Barbosa (MDB) foi eleito prefeito de Arapiraca, em 2020. O próximo na linha de sucessão pela legislação eleitoral seria o presidente da Assembleia Legislativa, Marcelo Victor, também emedebista.

Mas, Victor também não quis assumir. Coube, então, ao presidente do Tribunal de Justiça de Alagoas, desembargador Klever Loureiro tomar posse interinamente do governo e lançar o edital para o pleito indireto, em formato de mandato tampão.

"Em Alagoas, o ambiente é confuso. O normal seria o vice-governador assumir, mas não ocorreu. As projeções apontam o pré-candidato governista, o Paulo Dantas, ser o novo governador eleito para mandato tampão e assim concorrer a eleição, com apoio da ala do MDB lulapetista", pontua Gomes.

Pela oposição, o ex-deputado estadual e senador Rodrigo Cunha (União Brasil), é o candidato mais forte, pois conta com o apoio do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP). Outro candidato na corrida alagoana é o ex-prefeito de Maceió, Rui Palmeira (PSD). Há dados da atualidade, que a força dos Calheiros alinhada a Lula dá condições de projeção positiva de Paulo Dantas

BAHIA: CACIQUES TROCAM FARPAS

Na Bahia, o ambiente está por demais enrolado, como se fala no Nordeste. O atual governador Rui Costa (PT) comprou uma briga com seu vice-governador João Leão (PP) muito antes de lançar o ex- secretário de Educação Jerônimo Rodrigues como seu candidato.

É que João Leão rompeu com Costa e se lançou como candidato ao Senado Federal apoiando o ex-prefeito de Salvador e pré-candidato ACM Neto, pela União Brasil.

"O ACM Neto é hoje um dos importantes caciques do centrão, ao lado do presidente do partido, Luciano Bivar. Então, isso pode de alguma maneira dar poder de barganha", avalia Elton Gomes. E, correndo pelos lados, apoiado pelos bolsonaristas, o ex-ministro da Cidadania, João Roma (PL).

Mas, na prática, a situação fragilizou João Leão com a estratégia do governador de atrair o MDB, dos Vieira, lançando o presidente da Câmara de Salvador , Geraldo Junior como vice. Além do mais, Rui Costa já tem 72 dos prefeitos do PP de Leão, posto que o candidato à reeleição no Senado, Otto Alencar, com apoio de Lula garantiu maioria e ameaça ACM Neto.

Fotos: Divulgação

Ceará: governadora lançada diante dos Gomes

DISPUTA NO CEARÁ

O Ceará é um dos estados onde a base governista enfrenta maiores incertezas no Nordeste. Do PDT deve partir o pré-candidato que irá liderar a chapa. A sigla tem quatro nomes disputando a vaga: a governadora Izolda Cela (PDT), o ex-prefeito de Fortaleza Roberto Cláudio (PDT), o deputado federal Mauro Filho (PDT) e o presidente da Assembleia Legislativa do Ceará, Evandro Leitão (PDT).

Izolda é a atual governadora do Ceará, depois da renúncia de Camilo Santana (PT) que disputa uma vaga no Senado Federal. Roberto Cláudio recebeu apoio do prefeito de Fortaleza, José Sarto (PDT), e da bancada governista da Câmara Municipal. Mauro Filho e Evandro Leitão investem no interior. Na oposição, o Capitão Wagner reúne o grupo mais forte da oposição e é o atual presidente do União Brasil no Ceará.

Mas, diante da decisão do ex-governador Camilo Santana de apoiar a reeleição de Izolda, ela surge com favoritismo no Ceará.

GOVERNISTAS À FRENTE NO MARANHÃO

A disputa pela sucessão de Flávio Dino (PSB), que disputa vaga no Senado Federal, dividiu a base governista no Maranhão. Dino indicou seu vice-governador, Carlos Brandão (PSB), como pré-candidato ao Executivo. Ainda como principais pré-candidatos estão o senador Weverton Rocha (PDT), que era aliado de Flávio Dino, porém rompeu com ele, após o governador lançar o nome de Brandão e ex-prefeito de São Luís, Edivaldo Júnior (PSD).

No Maranhão, Lula além de ter apoio dos dois principais candidatos ao governo ainda atrai a simpatia do clã Sarney com diálogos permanentes mantidos com o ex-presidente José Sarney.

A MULTIFACE DOS CANDIDATOS EM PERNAMBUCO

Em Pernambuco, a sucessão do governador Paulo Câmara (PSB) assumiu um contorno interessante, com várias pré-candidaturas à mesa. Como pré-candidato governista, escolhido pela família Arraes-Campos, o deputado federal Danilo Cabral (PSB), tem apoio do ex-presidente Lula, capitaneado localmente pelo senador Humberto Costa, e com maioria das prefeituras ao lado.

Além de Cabral, surgem as candidaturas vindas do interior como a ex-prefeita de Caruaru, Raquel Lyra (PSDB), município com maior eleitorado do interior, e o ex-prefeito de Petrolina, pela União Brasil, do clã dos Coelho, Miguel Coelho, filho do senador e ex ministro Fernando Bezerra Coelho. “Miguel Coelho tem uma posição robusta no Sertão", avalia Elton Gomes.

DISSIDÊNCIA DOS ARRAES

Uma das principais ex-líderes locais do PT, a deputada federal Marília Arraes trocou a sigla pelo Solidariedade. Mesmo assim, a parlamentar reafirmou o apoio ao ex-presidente Lula, na disputa presidencial. Na avaliação de Gomes, a candidatura não decola.

"Marília tem um problema, porque o PT fechou com o PSB. Acredito que não terá musculatura partidária, em condições reais de ser vitoriosa", avaliou o cientista político, Elton Gomes. Mesmo assim, ela lidera as pesquisas de opinião, até o momento.

Fotos: Divulgação

A disputa nos Estados diante de Lula X Bolsonsaro

BOLSONARISTA

Na oposição ao candidato governista aparece o correligionário do presidente Jair Bolsonaro, Anderson Ferreira (PL), que deixou a Prefeitura de Jaboatão dos Guararapes para apresentar-se como pré-candidato ao Governo. Jaboatão dos Guararapes é o segundo maior colégio eleitoral em Pernambuco.

POLARIZAÇÃO NO PIAUÍ

No Piauí, a disputa está polarizada entre um nome governista, alinhado ao ex-presidente Lula, e um nome da oposição, mais próximo ao atual presidente Jair Bolsonaro. Do lado petista, o governador Wellington Dias (PT), que deve tentar vaga no Senado Federal, indicou como sucessor o ex-secretário estadual da Fazenda, Rafael Fonteles (PT).

Já o grupo oposicionista é liderado pelo ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP), que apoia a chapa liderada pelo ex-prefeito de Teresina, Sílvio Mendes (União Brasil).

Na atual sucessão, o ex-governador Wellington Dias cumpre papel determinante para a eleição de seu sucessor sabendo que o Ministro Ciro Nogueira joga todas as fichas na oposição. No estado, Lula será fator importante.

REELEIÇÃO DE FÁTIMA

No Rio Grande do Norte, a governadora Fátima Bezerra (PT) tentará a reeleição com apoio do ex-presidente Lula. Quem também disputa vaga no Executivo estadual é deputado Fábio Dantas, ex-vice governador, e o senador Styvenson Valentim (Podemos), que contava com apoio do ex-ministro Sergio Moro (União Brasil).

No Rio Grande do Norte, a governadora ampliou seu cacife ao atrair para sua campanha a presença do ex-prefeito de Natal, Carlos Eduardo, e está em vias de fechar acordo para ter o deputado federal Walter Alves, filho do ex-governador Garibaldi Alves na vice. Há que se registrar a disputa no Senado com presença do ex-ministro do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho, pelo bolsonarismo.

A DISPUTA EM SERGIPE

Apesar de afirmar que não é candidato ao governo sergipano, o atual prefeito de Aracaju, Edvaldo Nogueira (PDT) é quem lidera levantamento do instituto Paraná Pesquisas no Estado de Sergipe com 28,2% das intenções de voto para governador. No campo governista, o deputado federal Fábio Mitidieri é pré-candidato pelo PSD à sucessão de Belivaldo Chagas (PSD).

Pelo PT, entretanto, aparece o senador Rogério Carvalho, que vem recebendo apoio da sigla, principalmente do ex-presidente Lula, o que lhe leva a sonhar com a conquista do governo, como fez o ex-governador Marcelo Deda.

Do lado Bolsonarista, no mesmo levantamento da Paraná Pesquisas o ex-prefeito de Itabaiana, Valmir de Francisquinho (PL), está em segundo lugar nas intenções de voto para o governo estadual, com 19,9%. O senador Alessandro Vieira, agora no PSDB, também disputa o governo.

Fotos: Divulgação

A ÁRDUA TAREFA DA "TERCEIRA VIA" SE CREDENCIAR

Doutor em Ciência Política explica com detalhes porque a rivalidade entre Lula e Bolsonaro sufoca alternativas

Por LUCIANA LEÃO

Os próximos capítulos do xadrez político para as eleições de outubro parecem estar mais claros, mesmo diante de especulações em torno de uma terceira via à disputa pelo mais representativo cargo: a Presidência da República.

Para o doutor em Ciência Política pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e fundador da Cenário Inteligência, Adriano Oliveira, o bolsonarismo e o lulismo darão a tônica na briga pelos votos do eleitorado brasileiro.

No Nordeste, na avaliação do cientista político, a tradição familiar deve prevalecer nos resultados aos governos estaduais e a Região continuará sendo o pêndulo de equilíbrio ou derrota do futuro presidente.

Adriano Oliveira também faz um alerta vermelho às fake news: "A mentira poderá eleger um presidente. Triste, mas real".

Confira a entrevista exclusiva à Revista Nordeste:

> ***"A GRANDE ESTRATÉGIA DESTA ELEIÇÃO É, INFELIZMENTE, A MENTIRA"***

Revista NORDESTE - As pesquisas realizadas até o momento indicam a consolidação da polarização entre Lula e Bolsonaro para a eleição de 2022. O senhor tem essa mesma análise? De fato, não vamos ter uma terceira via?

Adriano Oliveira - A tendência é esta. Não vejo nenhuma evidência, até o instante, para o contrário. Em meados de 2021, o declínio do bolsonarismo sugeriu a possibilidade da terceira via ultrapassá-lo. Mas o bolsonarismo se recuperou, mesmo com pandemia, alta da inflação e juros. Portanto, o bolsonarismo é bem intenso e consolidado no ambiente eleitoral. Por sua vez, o lulismo sofreu com a Lava Jato e resistiu. Conclusão: é tarefa extremamente árdua para a terceira via superar o lulismo e o bolsonarismo.

NORDESTE - Mesmo com uma ligeira vantagem nas pesquisas, o ex-presidente Lula ainda carrega o estigma da lava jato e da fragilidade do PT. Tais fatos ao serem expostos na campanha podem favorecer o atual presidente Bolsonaro, mesmo com tamanha rejeição de sua gestão?

Adriano Oliveira - Esta eleição é caracterizada pelo medo. Medo de Lula e de Bolsonaro. Ambos são rejeitados, mas também admirados. Quem conseguir gerar menos medo, deve vencer a eleição. O lulismo não pode ser apenas um fenômeno econômico. Ele precisa falar de futuro, defender a democracia e falar das decisões da Justiça que anularam as decisões contra Lula. O PT precisa diminuir a sua rejeição para vencer a eleição, inclusive no primeiro turno.

Nordeste - Análises e pesquisas apontam que o Centrão continuará sendo o fiel da balança, possivelmente, do próximo governo federal. O senhor concorda com tal afirmação? Se sim, em quais parâmetros se dará essa "parceria"?

Adriano Oliveira - O Centrão faz bem à democracia, pois possibilita a governabilidade. Qualquer presidente precisa do Centrão. As emendas dos relatores e impositivas enfraquecem o Executivo na relação com o Legislativo. O próximo presidente dependerá do Centrão. Todavia, quanto mais popular o presidente, maior o seu poder de barganha com o Centrão.

CENÁRIO NORDESTE

NORDESTE - No Nordeste, prevalecem em quase todos os estados, com exceção do Ceará, a eleição baseada em candidatos aos governos estaduais de grupos familiares. Pernambuco é um exemplo, assim como Alagoas. Tal tradição se perpetua.... O senhor concorda? Como se dará essa disputa nos Estados?

Adriano Oliveira - Em Alagoas, a família Calheiros e Lira são bem fortes. Porém, lá estão outras lideranças como JHC, Rui Palmeira e Rodrigo Cunha. Em Pernambuco, está presente com grande força e tradição a família Campos. Isto é absolutamente normal. Pois ainda não existiram lideranças para enfraquecer ou vencer a tradição familiar.

NORDESTE - Na sua opinião, qual o papel e peso dos nove estados nordestinos no resultado de outubro nas eleições?

Adriano Oliveira - Muito forte. O tamanho da provável vitória de Lula no Nordeste sobre Bolsonaro dirá se ele pode vencer a eleição, inclusive, no primeiro turno. O presidente da República precisa tentar diminuir a vantagem de Lula no Nordeste ou compensar em outras regiões.

NORDESTE - Com exceção do Rio Grande do Norte e Paraíba, os outros governadores não disputam a eleição. Alguns, por que estão impedidos, como Paulo Câmara, Camilo Santana, Renan Filho, Wellington Dias, e alguns vão arriscar o Senado. Qual sua opinião sobre essas trocas de cadeiras?

Adriano Oliveira - Também, absolutamente normal. Foi estranho para mim Paulo Câmara não ser candidato ao Senado, pois seria favorito para vencer, já que seria o Senador de Lula. Paulo errou em sua escolha. Se Lula perder a eleição, Paulo pode não ser lembrado como um governador responsável e que enfrentou a pandemia. Daí, o eleitorado lhe esquece.

Adriano Oliveira: "eleição será caracterizada pelo medo"

NORDESTE - Como as redes sociais e as fakenews devem ou não interferir nas eleições levando em conta a atuação rigorosa do TSE?

Adriano Oliveira - A grande estratégia desta eleição, é, infelizmente, a mentira. O TSE tentará combater. Mas não conseguirá. A mentira poderá eleger um presidente. Triste, mas real.

CONJUNTURA E DESAFIOS

NORDESTE - De que forma os valores da conjuntura (pandemia, inflação, aumento permanente de combustíveis, desemprego, etc) deve interferir no resultado eleitoral?

Adriano Oliveira - Fortemente. Como analisar uma pesquisa desconsiderando a conjuntura? Não tem como. O interessante é que a conjuntura favorece Lula e Bolsonaro. O presidente culpará a guerra pela crise econômica, assim como a pandemia. E ele dirá, que nenhum outro presidente enfrentou tantos eventos adversos. Já Lula dirá que Bolsonaro não lidera, não tem capacidade para enfrentar crises e desprezou a vida dos brasileiros.

NORDESTE - Por fim, os efeitos da Guerra da Ucrânia chegam às eleições do Brasil?

Adriano Oliveira - Já chegaram. E Bolsonaro usará a guerra para justificar a alta da inflação e dos combustíveis. E dirá que enfrentou em seu mandato pandemia e guerras. E por isto, não fez mais. Simples!

Foto: Divulgação

ELEIÇÕES 2022: TOM IDEOLÓGICO SERÁ FORTE AGORA COM DIREITA ASSUMIDA

Reconhecido como estrategista e, recentemente, analista político, José Nivaldo Junior revela estigma do eleitorado do Nordeste

Por WALTER SANTOS

O cenário político no Brasil ainda está por conviver com diversas fases até a definição final do eleitorado, mas já sabendo que na atual disputa o confronto ideológico será registrado fortemente, agora tendo a Direita se assumindo. Esta é a síntese do que pensa e diz o estrategista e marqueteiro José Nivaldo, também membro da Academia Pernambucana de Letras. A seguir:

Revista NORDESTE – 2022 promete eleições bem disputadas nos 9 estados. É possível, tão longe das votações e resultados, projetar se vamos ter a predominância ideológica levando em conta Esquerda, Centro e Direita?

José Nivaldo Junior - A história de cada eleição se constrói ao longo do processo. Estamos ainda na fase pre-eleitoral. Temos até agosto para a formação e consolidação das chapas e alianças. Depois começa o período da campanha propriamente dita que é quando o povo começa a se ligar no processo e a definir os rumos das eleições. Esquerda, centro e direita existem em toda disputa politico- eleitoral desde a Revolução Francesa. Qual deles prevalece, o processo eleitoral decide.

NORDESTE – A propósito, de 2018 para cá, as pessoas identificadas como de Direita ou Extrema Direita resolveram assumir posição publicamente. O que motivou essa postura?

José Nivaldo Junior - Pergunta instigante. O fenômeno é mundial. A esquerda estava meio inibida depois do fracasso da União Soviética e da queda do muro de Berlim. A direita envergonhada, pela ressonância tardia do nazismo e pelo fracasso das ditaduras militares na América Latina. O tempo fez o seu efeito. A direita perdeu a vergonha e reassumiu o orgulho de ser direita. A esquerda reciclou seus projetos e assumiu novas bandeiras. Daí esse renascimento da polarização ideologica às claras.

NORDESTE – Os partidos tomaram musculatura no atual processo. Na sua opinião, com base na experiência acumulada, o eleitor vai votar em outubro influenciado pelos partidos ou pelo histórico dos candidatos?

José Nivaldo Junior - Depende muito. No Brasil, tirando o PT, os partidos ideológicos e mais um ou dois, as siglas significam pouco ou nada para o eleitor. Os partidos são, na maioria, metas entidades congresduais e cartoriais. Valem para quem vota as lideranças e seus grupos.

NORDESTE – Como o Sr projeta o voto do eleitorado nos 9 estados a partir do perfil e saldo do presidente Bolsonaro?

José Nivaldo Junior é Pernambucano, nascido em 1951. Historiador, publicitário, marqueteiro e consultor político, é criador do jornal digital O PODER.faz parte da Academia Pernambucana de Letras. Trabalha em eleições desde 1978. Participou de campanhas majoritárias vitoriosas em todas as regiões do País, incluindo Pernambuco, Sergipe, Roraima, Acre, Alagoas, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Fez parte da equipe de marketing de três campanhas presidenciais. Na Paraiba trabalhou em campanhas de Lúcia e Wilson Braga, Chico Franca, Veneziano, Vital do Rêgo Filho e José Maranhão.

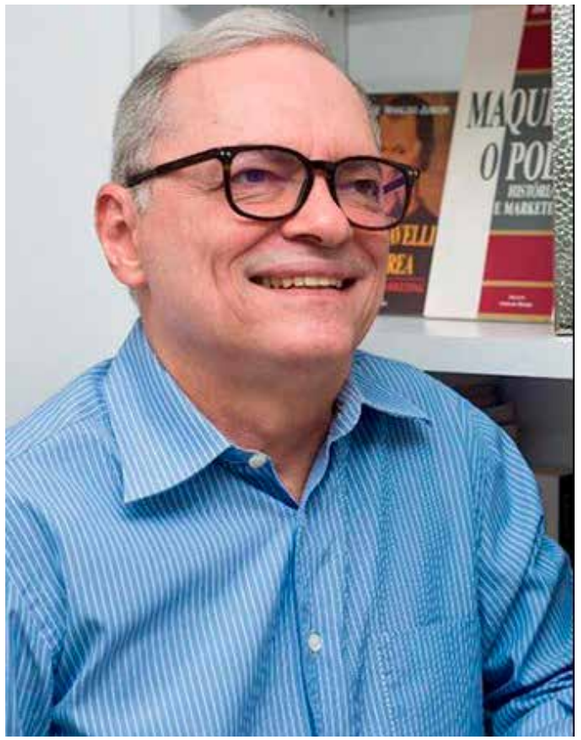


Foto: Divulgação

José Nivaldo Junior - O Nordeste é um colégio eleitoral mais ou menos homogêneo. E muito mal compreendido pelo Centro-Sul e muitas vezes por políticos do próprio Nordeste. Dois presidentes da República souberam dialogar com a nossa região: JK e Lula. Os outros, pensam que se identificar com o Nordeste é montar num jumento ou botar chapéu de couro na cabeça por 5 minutos. Bolsonaro está entre esses. Não entende, não fala a língua, não sabe dialogar com o nordestino. Mas tem ações para mostrar. Até agora, não soube fazer isso com eficiência. Mas ainda há tempo.

NORDESTE – Há, como contraponto, a performance do ex-presidente Lula com projeções até de sua vitória, segundo pesquisas. O eleitorado entendeu todo processo anterior de 2018 até com sua prisão, depois desconstrução jurídica pro Lula?

José Nivaldo Junior- pesquisas de opinião neste momento estão longe de significar projeção de resultados. Muita coisa pode e deve mudar nos Estados. Lula será sem dúvida um polo da eleição e um grande eleitor. Em contraposição ao outro polo, o outro grande eleitor, que deve ser o presidente Bolsonaro. Isso não acredito que mude mais. Quanto aos efeitos da desconstrução jurídica de Lula, para mim ficaram no passado. Numa região na qual a religião dominante tem como símbolo um homem condenado injustamente e executado, sentença judicial e prisão não valem nada do ponto de vista eleitoral. Sem contar que Dalagnol e Sérgio Moro são muito menos credenciados que Caifás e Pôncio Pilatos.

NORDESTE - Enfim, o que o Sr projeta como manifestação eleitoral de futuro diante do saldo do ex-presidente no Nordeste?

José Nivaldo Junior - Lula deve colher os frutos do que plantou e simboliza na região. Entretanto vejo muitas possibilidades de recuperação do presidente Bolsonaro. Se eu, como marqueieiro, enxergo opções, outros ainda mais capacitados devem enxergar também.

"No Brasil, tirando o PT, os partidos ideológicos e mais um ou dois, as siglas significam pouco ou nada para o eleitor"

NORDESTE – Na sua opinião, haverá espaços para Terceira Via?

José Nivaldo Junior - Aprendi que em política, como na vida, não existem verdades absolutas. Entretanto, falando em termos nacionais, com as opções postas e o marketing praticado até agora, a eleição deve se decidir entre Lula e Bolsonaro.

NORDESTE – Qual o papel de segmentos expressivos , a exemplo das mulheres, jovens, negritude e, em especial, evangélicos?

José Nivaldo Junior - Todo segmento tem seu peso. Cabe ao marketing de cada candidato estabelecer as melhores formas de diálogo com cada um deles. Porém, no meu entendimento, o que decide eleição majoritaria é um sentimento maior, coletivo, que predomina sobre as pautas dos segmentos.

NORDESTE – Como a conjuntura internacional interferindo no Brasil diante de inflação, desemprego,alta dos combustíveis,etc podem interferir no resultado das eleições?

José Nivaldo Junior - No mundo ocidental, historicamente, as eleições seguem tendências. Quando os processos eleitorais são analisados no seu conjunto, percebe-se que há muito em comum nos resultados. A conjuntura econômica internacional claro que pesa muito. No mundo globalizado, uma decisão em Pequim pode pesar no bolso do eleitor do Nordeste. E aí chegamos ao ponto fundamental: o eleitor é pragmático. Ele vota no que considera melhor para ele mesmo e sua família. O resto é conversa fiada.

PIAUÍ FOI O ESTADO COM MAIOR CRESCIMENTO DE BANDA LARGA NO NORDESTE

Saldo da participação das novas gerações tem a ver com projeto Piauí Conectado

Alunos das novas gerações participam de inserção digital com projeto de governo

Considerado um direito humano pela Organização das Nações Unidas (ONU), o acesso à informação, especialmente através da internet, vem crescendo a cada ano no Brasil. Segundo o levantamento feito pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br), o número de usuários já chegou a 152 milhões no país.

Esta transformação digital vem ocorrendo com o apoio de iniciativas que visam democratizar o acesso à internet, levando conectividade até as regiões mais distantes dos grandes centros urbanos. Primeira parceria público-privada (PPP) na área de telecomunicações do Brasil, a Piauí Conectado vem chamando a atenção pelos bons resultados apresentados. O projeto, executado pelo Governo do Piauí, está construindo uma ampla rede de fibra óptica, com mais de 11 mil quilômetros, que vai beneficiar os 224 municípios do estado piauiense. Até o momento, a infraestrutura de fibra óptica já está presente em 168 municípios.

"Ficamos contentes com os avanços do nosso projeto. Estamos entregando uma importante ferramenta de transformação social que está impactando a vida de milhões de pessoas e servindo de inspiração para vários outros estados", comenta o diretor-presidente da Piauí Conectado, Emerson Silva. Ao todo, a concessionária irá investir cerca de R$ 900 milhões no projeto.

Além de disponibilizar a internet para as pessoas, a Piauí Conectado oferece internet gratuita de alta qualidade em praças e outros espaços públicos dos municípios, por meio da rede Piauí Conecte Wi-Fi Livre. Até março deste ano, os 227 pontos ativados acumularam mais de 1 milhão e 200 mil acessos de usuários. No total, serão entregues 363 pontos de acesso à internet para uso livre da população em todas as cidades do estado.

A infraestrutura de conexão via fibra óptica também foi instalada nos órgãos estaduais, trazendo melhorias significativas nos atendimentos oferecidos à população, especialmente nas áreas da saúde, educação e segurança. Até março deste ano, 1.821 pontos de internet foram instalados em espaços como hospitais, delegacias e escolas.

Para Érica Feitosa, superintendente de Parcerias e Concessões do Piauí, a iniciativa segue transformando vidas. "A ampliação do projeto para todo o Piauí está de acordo com a proposta do início do contrato em universalizar o acesso à internet no Estado através da rede de fibra óptica. Por conta desse trabalho já demos suporte a diversas áreas, como saúde e educação. Por causa da Piauí Conectado hoje temos o primeiro quilombo 100% conectado do Brasil e isso mostra a relevância do projeto, que é pioneiro no setor de telecomunicações", destaca a gestora.

Foto: Divulgação

Vetor: vectorjuice (freepik.com)

Como funciona o projeto

O projeto Piauí Conectado começou a ser implantado em junho de 2019 com o intuito de levar internet de banda larga de alta velocidade aos órgãos públicos do interior do Estado, como forma de levar desenvolvimento a toda população, principalmente nas áreas de saúde (telemedicina) e educação (videoaulas), além de espaços públicos e pontos turísticos do Piauí. O projeto está sendo executado por meio de uma parceria público-privada (PPP) entre o Governo do Estado e a SPE Piauí Conectado, empresa privada criada justamente para tal fim.

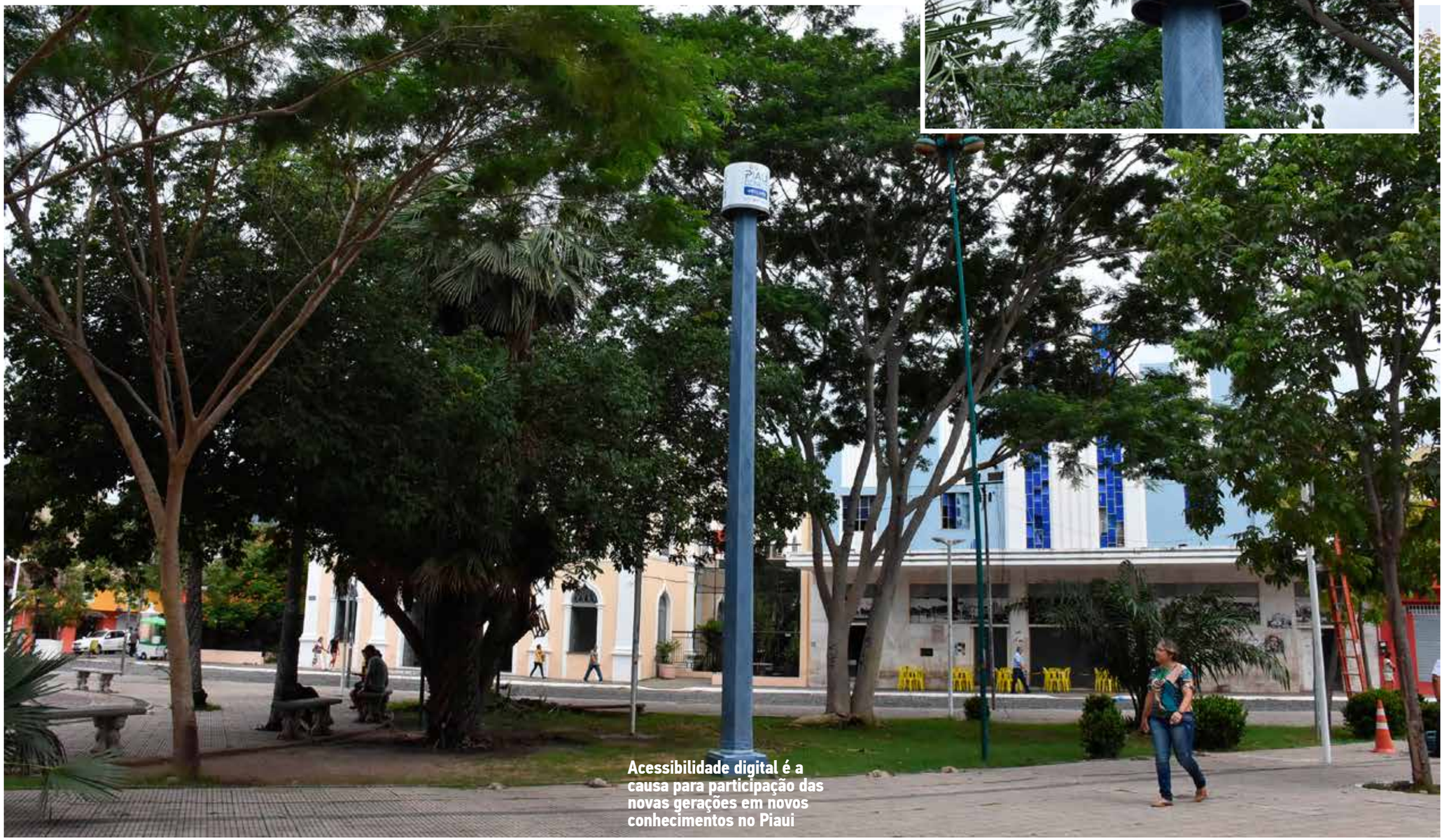
Hoje, o Piauí é 3º lugar no ranking de uso de fibra óptica. Dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) revelam que o Estado teve o maior crescimento no número de acessos à banda larga no Nordeste. De 2018 a 2020, enquanto o País aumentou sua cobertura de internet em 22%, no Piauí ela se expandiu em 125%.

Além do acesso à rede mundial de computadores, o Piauí hoje é o segundo estado do Brasil com a internet mais rápida, segundo testes da plataforma Minha Conexão. Possui uma média de 158,8 MB por segundo, quase empatado com o Mato Grosso, primeiro colocado, com 159,47 MB. Assim, a rede no Piauí possui uma velocidade bem maior que a média nacional de 93,31 MB. São Paulo, por exemplo, o mais rico estado da Federação, tem velocidade média de 85,14 MB.

MIMBÓ CONECTADO

Gerar oportunidades e dar visibilidade às tradições de um povo que resiste há 200 anos. Este foi o objetivo da Piauí Conectado ao desenvolver o Projeto Mimbó Conectado. Localizada no município piauiense de Amarante, Mimbó é a primeira comunidade quilombola totalmente conectada com internet fibra óptica do Piauí. Os mais de 600 moradores da região passaram a ter acesso à rede mundial de forma gratuita, que foi instalada na escola, nas residências de estudantes e em espaços de convivência. Para auxiliar no ensino e aprendizagem nas salas de aula e em casa, professores e alunos da rede pública também receberam tablets.

Agora os planos são contemplar novas comunidades quilombolas do estado, completando a rede de fibra óptica e transformando o Piauí no primeiro estado 100% conectado do Brasil.



Acessibilidade digital é a causa para participação das novas gerações em novos conhecimentos no Piaui

Fotos: Divulgação

Guerra na Europa

Ainda a sofrer os efeitos de dois anos de Pandemia, a Europa assistiu estupefacta à invasão da Ucrânia pela Rússia: bombardeamentos de cidades, matanças de populações indefesas, ameaças de guerra nuclear (que não se ouviam desde 1962) e mais de quatro milhões de mulheres e crianças em fuga (o maior número de refugiados desde a II Guerra Mundial).

A II Guerra Mundial (1939-1945) terminou com uma ofensiva em tenaz dos exércitos americanos e ingleses (pelo Este) e dos exércitos russos (pelo Leste), que se encontraram na Alemanha libertando a Europa dos Nazis.

Americanos e ingleses ajudaram os países que libertaram a reerguer-se, investindo maciçamente na sua reconstrução, através do plano Marshall americano, e esses países tornaram-se democratas e prosperaram. Ao contrário, os russos impuseram o sistema comunista aos países libertados, e depois de 3,5 milhões de pessoas terem fugido para o ocidente construíram a "cortina de ferro", uma barreira que dividiu a Europa (de que fazia parte o Muro de Berlim) e criou uma gigantesca prisão na Europa de Leste onde os guardas atiravam a matar a quem quisesse fugir do "paraíso socialista"…

A NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte), é uma aliança político-militar defensiva – em que os aliados se comprometem a defender qualquer membro que seja atacado - que foi criada em 1949 para proteger a Europa Ocidental da ameaça Soviética. Portugal foi um dos 12 países fundadores.

Fotos: Evgeniy Paulin (Klemilin) / Imagens do YouTube

Em 1989, depois de 44 anos de Guerra Fria, naquele que foi um dos acontecimentos mais importantes do século XX, caiu o Muro de Berlim e dois anos depois desmoronou-se a União Soviética. Em 1999 os países do Leste Europeu (e algumas ex-repúblicas soviéticas) começaram a aderir à NATO, que hoje inclui 30 países, (esperando-se para breve a adesão da Finlândia e da Suécia, antes neutrais, como consequência da invasão da Ucrânia).

A Ucrânia, que era a segunda maior república soviética, tornou-se independente em 1991 e, à semelhança de outros países do Leste, começou a aproximar-se do modelo europeu, pelo que a prazo o seu destino seria integrar a NATO e a União Europeia.

Acontece que, para um imperialista como Putin, (ex-Coronel da polícia política KGB e líder efectivo da Rússia desde 2000), a independência da Ucrânia e a sua aproximação ao Ocidente é inaceitável. Para ele há um argumento importante: a Rússia foi invadida, nos séculos XIX e XX, por Napoleão e Hitler, e o que a salvou foi o enorme território que os inimigos tinham de conquistar até chegarem a Moscovo. Para quem pensa dessa forma o aproximar de um potencial "inimigo", como a NATO, das suas fronteiras é um perigo.

É um argumento falso pois a NATO é uma aliança defensiva e não passa pela cabeça de ninguém invadir a Rússia. O mundo mudou, temos outras formas de resolver os problemas e problemas importantes para resolver, como as alterações climáticas.

Em 2014 cidadãos de origem russa da Crimeia, (uma península estratégica no Sul da Ucrânia, que tinha sido da Rússia desde o século XVIII), com apoio de forças armadas russas, que possuíam bases militares na região, tomaram rapidamente o poder na sequência de um conflito político na capital, entre forças pró-europeias e pró-russas. Quase em simultâneo iniciou-se uma rebelião armada de cidadãos pró-russos na região Ucraniana de Donbass, na fronteira com a Rússia, com o objetivo de se unirem à Rússia.

Em 24 de Fevereiro de 2022, na sequência da realização de exercícios militares com cerca de 140.000 soldados, a Rússia invadiu a Ucrânia. Diz-se que muitos jovens soldados pensavam estar em exercícios e já estavam em guerra.

Os líderes ocidentais protestaram e lançaram sanções económicas nunca vistas, continuando, no entanto, a comprar petróleo e gás russo pois não têm alternativas a curto prazo para alimentar as suas economias.

Dada a desproporção das forças militares em presença pensava-se que a Rússia iria dominar a Ucrânia em poucos dias, mas, apesar de ataques cada vez mais violentos, a Rússia ainda não conseguiu, até ao momento em que escrevo, atingir nenhum objectivo importante.

Há duas explicações para esta grande surpresa: a heroica resistência de um povo que vê o seu país ser invadido e a corrupção, incompetência e falta de motivação que mina as forças armadas russas. Mas a Rússia, sentindo-se humilhada, aumenta cada vez mais a violência, sendo cada vez mais frequentes as notícias de crimes de guerra e até de ataques com armas químicas.

Ninguém queria acreditar que, depois das duas guerras mundiais e do fim da Guerra Fria, voltaríamos a ter uma guerra na Europa e ninguém sabe como esta horrível guerra pode terminar. Vivemos tempos difíceis na Europa e no mundo.

O BRASIL VISTO DE PORTUGAL
Atualidade & Futuro

César Rocha
cesar@wcomportugal.com
É JORNALISTA E SÓCIO DA CAISNOVO ESTRATÉGIA E CONTEÚDO.

Os efeitos da guerra e a transição energética

Os líderes dos países membro da OTAN reuniram-se na Europa com uma certeza: se já era prioridade investir em energias renováveis, agora é preciso acelerar o passo. O encontro ocorreu justamente no dia em que se completava um mês de guerra na Ucrânia, um conflito marcado por disputas diversas, mas sobretudo em torno da produção e distribuição de gás e outros derivados do petróleo, uma disputa energética.

Está muito claro de que é preciso reduzir a dependência dos países em relação às fontes não renováveis, que, além dos efeitos terríveis que têm sobre os desequilíbrios ambientais graves que atingem todo o planeta, têm provocado dificuldades econômicas significativas. A guerra desestabiliza o mercado de petróleo e a subida de preços dos combustíveis provocam uma onda de inflação na medida em que repercute em cascata sobre toda a economia dos países em todos os continentes.

Já há alguns anos a Europa decidiu adotar como um dos eixos centrais de seus planos estratégicos de desenvolvimento os investimentos de peso numa economia cada vez mais digital e verde, com um foco muito significativo sobre a produção de energia a partir de fontes renováveis. Os planos agora serão turbinados e intensificados para que seus resultados sejam atingidos em um prazo mais curto.

A transição energética acelerada, passando dos combustíveis fósseis para os eólicos e solares, terá efeitos extremamente positivos sobre economias como a de Portugal, um país marcado por indicadores relevantes de pobreza energética – cerca de dois terços da população nem aquece nem resfria adequadamente suas residências no inverno e no verão. Mas Portugal é uma nação ensolarada e bem abastecida de ventos. Em pouco tempo poderá tornar-se uma potência energética.

BRASIL POTÊNCIA

O desenvolvimento das fontes renováveis de energia elétrica na Europa terá efeito positivos e significativos sobre a indústria eólica e solar em todo o mundo, mas particularmente no Brasil – um país onde a produção cresce num ritmo acelerado e onde temos em abundância tanto exposição a sol quanto forte potencial a partir dos ventos.

NOVO GOVERNO

O primeiro-ministro António Costa deu posse ao seu novo governo com novidades e novas fontes de crise. De mais relevante na dança de cadeiras da nova administração de Portugal, a maioria das mulheres. São nove cadeiras de um total de 17 assentos no ministério.

NOVA CRISE

Mas as relações entre o primeiro-ministro António Costa e o presidente da República, Marcelo Rebêlo de Sousa, já não são tão positivas e próximas quanto eram até poucas semanas atrás. Rebêlo não gostou nada de conhecer a lista dos nomes que comporão o ministério do novo governo pela imprensa.

NOVA LIDERANÇA

Outra novidade relevante na composição do ministério de António Costa é a posse do socialista Fernando Medina nas Finanças. Medina ocupava o cargo de presidente da Câmara Municipal de Lisboa, o equivalente a prefeito, até o ano passado, quando perdeu de maneira surpreendente a reeleição para Carlos Moedas, um técnico do PSD, principal partido de oposição e de centro-direita.

Fotos: Divulgação / Itamar Aguiar (Palácio Piratini) / Divulgação

BNB SE RENOVA PARA GARANTIR REFORÇO À ECONOMIA

Presidente José Gomes assegura estratégias e recursos para fomentar setor produtivo, em especial micronegócios

Por WALTER SANTOS

O mundo do mercado financeiro anda em alerta máximo construindo dispositivos para se precaver dos efeitos da Guerra da Ucrânia também no Nordeste brasileiro. Segundo o presidente do BNB, José Gomes - dirigente máximo emergido da própria Casa - revela estratégias e recursos como forma de garantir projetos de auto sustentação ao setor produtivo. Leia a entrevista na íntegra:

Revista NORDESTE – O BNB se mantém como estrutura fundamental aos negócios dos nove estados mais parte de Minas e Espírito Santo. Objetivamente, dentro do planejamento estratégico do banco, quais são as principais políticas de incentivo ao desenvolvimento dos estados?

José Gomes da Costa - O Banco do Nordeste tem como missão ajudar no desenvolvimento da região de forma sustentável. Então, nós atuamos em diversas frentes com políticas de investimento para apoiar as vocações da região. E isso envolve diversos setores e atividades. Financiamos do microempreendedor à infraestrutura necessária para atrair outros investimentos. Se fôssemos elencar os segmentos prioritários, eu destacaria o microcrédito, por dar oportunidade a milhões de empreendedores individuais, e as pequenas e médias empresas - que são as que mais empregam pessoas. Também temos atuação muito intensa no agronegócio, que aproveita o potencial do Nordeste e produz alimento. É importante, entretanto, salientar que nossa atuação é muito mais ampla, contemplando projetos em turismo, saneamento, energia limpa, crédito estudantil e outros segmentos.

"O Banco do Nordeste tem como missão ajudar no desenvolvimento da região de forma sustentável"

Foto: Ascom BNB

NORDESTE – Na avaliação do BNB, a partir do ETENE, como gerar ações preventivas e/ou de proteção econômica para impedir efeitos danosos aos efeitos da Guerra da Ucrânia nos Estados vinculados à SUDENE?

José Gomes da Costa - O Etene é uma fonte de análises com profissionais muito experientes e de muito conhecimento. Os seus estudos sempre nos ajudam na tomada de decisão. Estamos atentos aos efeitos que esse conflito na Europa pode trazer, como por exemplo o impacto em fertilizantes que são utilizados no campo. Pelo BNB, estamos preparados para oferecer apoio às empresas com a oferta de crédito nas melhores condições para que os negócios possam superar esse momento de dificuldade que pode vir a ocorrer.

NORDESTE – A propósito, o que o BNB e a SUDENE desenvolvem conjuntamente visando incrementar a economia?

José Gomes da Costa - Tanto o Banco quanto a Sudene têm a missão de desenvolver a Região oferecendo apoio a quem deseja empreender de forma a estimular um crescimento sustentável. Trabalhamos em total harmonia. Mostra disso é o FNE, nossa maior fonte de recursos é aplicada seguindo uma política de financiamentos definida em conjunto. Mas não somente nisso. Também trabalhamos

em conjunto na análise de projetos e no planejamento de ações. Para citar somente um exemplo dessa parceria posso falar do reinvestimento. É um benefício incrível que a Sudene executa com apoio do BNB. As empresas podem destinar até 30% do imposto de renda devido à compra de máquinas e equipamentos. Esse dinheiro é depositado no BNB para ficar rendendo enquanto a empresa prepara e apresenta um projeto de utilização desses recursos que será analisado e autorizado pela Sudene.

NORDESTE – Quanto de recursos o BNB dispõe para fortalecer ou dimensionar o segmento privado?

José Gomes da Costa - O Banco do Nordeste aplica valores da ordem de R$ 42 bilhões por ano. É um importante recurso para apoiar os negócios na região. Esperamos superar a média de aplicação verificada nos últimos anos.

NORDESTE – Quais os setores mais demandados e busca de incremento e crédito sabendo que o setor energético tem crescido muito?

José Gomes da Costa - O setor energético tem, de fato, crescido muito e a demanda supera a disponibilidade de recursos do FNE. É uma infraestrutura fundamental para o desenvolvimento de qualquer região. No Nordeste, também temos apoiado muitos projetos. Em 2021, de todas as aplicações em infraestrutura com recursos do FNE 84% foram para o setor energético, com destaque para geração limpa. Também o agronegócio tem experimentado crescimento na demanda por crédito, assim como o comercio e serviços.

NORDESTE – O que o BNB dispõe para o agronegócio levando em conta a evolução de regiões como MATOPIBA, por exemplo, a produção de grãos?

José Gomes da Costa - O Banco do Nordeste tem apoiado fortemente essa região notabilizada pela produção de grãos. Nosso apoio contempla desde o pequeno produtor a grandes empresas envolvidas nessa cadeia produtiva, com destaque para as linhas de custeio agrícola. Temos entre os produtos financeiros mais acessados por produtores locais o Cartão BNB Agro, que possibilita a compra de máquinas e equipamentos de forma mais ágil, com menos burocracia. Pensando também nesses empreendedores, lançamos linha de crédito exclusiva para financiar a manutenção de maquinário. Esse ano vamos atuar mais fortemente com linhas para exportação, com a revisão da forma de cálculo de limite de crédito opara realização de ACCs. O Banco ainda apoia e está presente de modo ativo em feiras e exposições da MATOPIBA, como a Bahia Farm Show a Agrobalsas, além de ter designado gerentes de relacionamento dedicados para atender os produtores da região.

> **"O Banco do Nordeste aplica valores na ordem de R$ 42 bilhões por ano"**

NORDESTE – Em Nova fase pós Pandemia, como o banco convive e trata o segmento do Turismo, o primeiro e mais afetado? O setor já está recuperado?

José Gomes da Costa - O segmento do turismo é atividade considerada prioritária para aplicação de recursos do FNE em 2022, especialmente no âmbito das rotas estratégicas do Turismo (Programa Investe Turismo do Ministério do Turismo). Para 2022, há projeção de direcionamento de cerca de R$ 580 milhões para o atendimento do segmento, valor este que poderá ser ajustado ou reprogramado a maior no decorrer do exercício, de acordo com o comportamento da demanda apresentada às nossas unidades de atendimento. O Banco também operacionaliza recursos do Fungetur, disponibilizado pelo Ministério do Turismo. Adicionalmente, por meio do Programa de Desenvolvimento Territorial do BNB, o Prodeter, o Banco desenvolve ações de fortalecimento da cadeia produtiva do turismo em cerca de 200 municípios componentes de 15 diferentes territórios em oito dos 11 estados que compõem a área de atuação do FNE. Nos últimos dois anos, o BNB aplicou no segmento turístico, em toda a área de atuação do FNE, o valor de R$ 950 milhões por meio de três mil operações, sendo uma efetiva fonte anticíclica para apoio ao trading nos dois anos, quando houve maior impacto em razão da crise econômica gerada pela pandemia. A recuperação do setor já é perceptível. Dados recentes do divulgados pelo IBGE e analisados pelo nosso Escritório Técnico de Estudos Econômicos (Etene) apontam que as atividades turísticas no Brasil cresceram cerca de 30% nos últimos 12 meses. No Nordeste, de um modo geral, esse percentual de evolução se mantém. Nossa expectativa é de que o crescimento do turismo na região seja ainda mais significativo com o arrefecimento da pandemia.

NORDESTE – O Sr comanda o BNB com DNA autêntico, de origem no próprio banco. O que isso gera de valor agregado e de motivação pró-ativa junto ao Pessoal?

José Gomes da Costa - De fato, como passei a maior parte de minha carreira no BNB, como gestor em agências ou como superintendente estadual, tenho uma visão muito próxima acerca da realidade e das necessidades de nossos clientes. Vejo em minha atuação uma identificação muito forte com a rede de agências. Isso, a meu ver, traz um valor agregado, que é o foco na melhoria do atendimento.

NORDESTE – O que a gestão sob sua presidência pretende apresentar de novidade ou legado ao final do processo?

José Gomes da Costa - Tenho me empenhado para que os recursos ofertados pelo BNB cheguem oportunamente a quem deseja investir na Região. Tornar o processo de crédito mais prático e ágil tem sido uma de nossas bandeiras. Para alcançar esse objetivo, pretendemos trabalhar fortemente a cultura da inovação no Banco, bem como firmar parcerias para superar gargalos tecnológicos e operacionais. De um modo geral, nosso propósito é elevar o patamar de eficiência e competitividade da Instituição, visando dar continuidade ao cumprimento pleno de sua missão de fomentar o desenvolvimento regional.

UMA SINTESE DO BNB

Consta como informação principal para quem busca detalhes sobre o posicionamento do BNB no mercado brasileiro que a instituição financeira é apresentada como o maior banco de desenvolvimento regional da América Latina e diferencia-se das demais instituições financeiras pela missão que tem a cumprir: atuar como Banco de Desenvolvimento da Região Nordeste. Consta também que sua visão é a de ser o Banco preferido do Nordeste, reconhecido pela sua capacidade de promover o bem-estar das famílias e a competitividade das empresas da Região. Por fim, realça que sua preocupação básica é executar uma política de desenvolvimento ágil e seletiva, capaz de contribuir de forma decisiva para a superação dos desafios e para a construção de um padrão de vida compatível com os recursos, potencialidades e oportunidades do Nordeste.

Fotos: Ascom BNB

O FUTURO DO BRASIL COM PARTICIPAÇÃO DECISIVA DO NORDESTE BRASILEIRO

Seminário idealizado e coordenado pelo professor Rômulo Polari e Fórum Celso Furtado atrai atenções do Brasil em junho de 2022. Revista NORDESTE é aliada e co-responsável pelo superdimensionamento dos debates e projeções futuristas

Confirmado: João Pessoa, capital paraibana sediará o Seminário "O Nordeste como prioridade do Desenvolvimento Nacional" nos dias 29 e 30 de Junho, no Centro de Convenções atraindo personalidades e abordagens atualizadas sobre o futuro dos 9 estados . Trata-se de iniciativa do FCF/PB apoiada pelos BNB, Governo da Paraíba, UFPB e Revista NORDESTE.

Segundo a organização, Governadores, líderes políticos, empresariais, trabalhistas e especialistas técnicos e acadêmico-científicos do Nordeste fundamentarão os porquês, como e solução para o desenvolvimento da região, e criação de uma consciência local nesse sentido.

IDEIAS-FORÇA DO SEMINÁRIO

Para organizadores, desenvolver o Nordeste é condição necessária e suficiente ao desenvolvimento nacional. Daí a motivação maior do Seminário: fundamentar essa solução inspirada com vistas a um plano inovador para o novo desenvolvimentismo regional.

Segundo apontam, as bases desse desenvolvimentismo devem ser muito diferentes das velhas concepções: subsídios públicos financeiros, fiscais, etc. a empresas privadas e transferências federais aos estados e municipais da região.

Neste sentido, é primordial criar uma base econômica moderna e complexa, como têm, há décadas, outras regiões do país, com seus setores indústria de transformação, agronegócio, eletroeletrônico, turismo, serviços modernos, etc.

Em coerência com os atuais padrões nacional e global, o desenvolvimento do Nordeste deve se pautar por diretrizes, projetos e linhas de ação orientados às inovação, produtividade e eficiência e qualidade dos processos e produtos dos setores público e privado.

Como desdobramento, o Livro/Anais do Seminário, seu principal resultado, conterá relatórios, debates analíticos, etc. respaldados pelas forças sociopolíticas, a comunidade acadêmico-científica e os agentes políticos e empresarias, com fundamentos sólidos às questões e soluções para o projeto "O Nordeste como Prioridade do Desenvolvimento Nacional" devendo constar em edição especial da Revista NORDESTE.

Conforme apontam, os frutos do Seminário contribuirão para que o presidente da República eleito neste ano possa ter uma atuação que o colocará na história do Brasil como executor de avanços muito significativos na promoção da dignidade social e humana aos seus irmãos nordestinos.

FUNDAMENTOS À PRIORIDADE DO NORDETE

Segundo revelam, mesmo nos anos áureos da Sudene, o Nordeste teve pouca integração produtiva com o Brasil. O que recebeu de forças propulsoras do governo federal veio nas formas de subsídios às empresas privadas e transferências orçamentárias aos estados e municípios.

Nesta 3a década do Século XXI, é flagrante o subdesenvolvimento da região. Na sua parte mais desenvolvida, as capitais dos seus nove estados, a modernidade industrial, dos serviços, áreas urbanas e o alto padrão dos edifícios e residências de luxo coexistem com as comunidades denominadas de subnormais. Nestas, subvivem, em péssimas condições de educação, saúde, segurança, etc., cerca 15% dos habitantes dessas capitais.

META PRIORITÁRIA

De acordo com organizadores, os objetivos do Evento têm vinculações essenciais com o momento histórico do país, neste ano de eleição do seu presidente para o período 2023-26. Sobretudo na fundamentação das razões lógico-históricas do Nordeste como prioridade do desenvolvimento nacional, especialmente a seguinte:

Para eles, o desenvolvimento do Nordeste, hoje, é mais viável, tem mais elos de integração produtiva com a economia nacional e interessa muito mais ao país do que aquele almejado nos primórdios da Sudene. Nesse sentido, há, pelo menos, três importantes aspectos básicos disponíveis a aproveitar.

Foto: Freepik.com

GRANDES OPORTUNIDADES DISPONÍVEIS NO NORDESTE

Produção de energia limpa (solar e eólica) para garantir o desenvolvimento nordestino e brasileiro ambientalmente sustentável.

Hoje, essas fontes respondem por 14% da matriz elétrica do país. O Nordeste produz 85% da energia eólica e mais de 70% da energia solar.

O Nordeste tem capacidade de sol e vento para, em 5 anos, aumentar para mais de 30% a geração nacional de energia limpa. Nenhuma outra região tem condições de tamanha contribuição.

Importância do patrimônio histórico-cultural e natural do Nordeste para o crescimento sustentável do turismo no país.

O Nordeste é a região do país mais bem dotada de forças atrativas ao turismo interno e internacional, com base nos seguintes aspectos:

- Uma cultura autêntica, rica e diversificada em belas manifestações
- Um valioso e vasto patrimônio histórico da formação da nossa Nação
- Praias que ostentam muita natureza genuinamente original
- Sistema de transportes (rodoviário, marítimo e aéreo).

O estado do Rio Grande do Norte é o maior produtor de energia eólica do país. Acima, no seu Município de João Câmara, um dos 29 Parques Eólicos dessa cidade que têm 327 autogeradores.

Capacidade do Nordeste de geração de capital humano, ciência e tecnologia para o seu desenvolvimento.

As discussões e proposições de mérito do Seminário têm como fio condutor uma concepção desenvolvimentista do Nordeste que prima pela democratização dos frutos progresso aos cidadãos e cidadãs, sustentabilidade ambiental e equilíbrio regional, no contexto nacional, mas necessariamente inter-relacionados com a globalização, sociedade do conhecimento e emergência da IV Revolução Industrial.

Isso significa dizer que, nesse mundo onde avança firme e forte uma nova civilização tecnológica, a região não pode aspirar concretamente à consolidação do seu desenvolvimento, sem contar com uma base regional de acadêmico-técnico-científico própria à geração, absorção e difusão de ciência e tecnologia.

Eles entendem que felizmente, nesse aspecto essencial, atualmente, o Nordeste dispõe de condições efetivas bastante satisfatórias nas suas instituições de ensino superior, como se pode aferir nos dados abaixo:

As universidades públicas do Nordeste são um manancial de formação de recursos humanos de alta qualificação e geração de ciência e tecnologia, com seus:

a) mais 22 mil docentes Ph.D. em atividades de ensino, pesquisa e extensão

b) orçamentos que somam R$ 28 bilhões/ano. Isso é muito importante em qualquer lugar, no mundo atual. Quando a Sudene foi criada, em 1960. o Nordeste tinha apenas cerca de 500 Ph.D.

Fortaleza/CE, Praia do Futuro. Uma das mais belas do estado e do país, suficientemente urbanizada. Com seus 8 km as areias 'brancas e ondas próprias ao Surf e Kitesurf é muito preferida pelos turistas que vêm ao Nordeste. Esse elevado padrão de encantos naturais, típico das praias em todos os estados nordestinos, é uma espécie de bônus dos deuses.

Salvador/BA. Largo do Pelourinho. Memória do brutal período colonial brasileiro, onde os escravos eram torturados, em passeio público, amarrados em postes de madeira. Hoje, importante atração turística, abriga essa história, casarões, museus, etc., símbolos da herança afro-brasileira. Os estados nordestinos têm um valioso patrimônio da formação sociocultural do Brasil.

Aeroporto de Recife/PE. Um dos melhores da América do Sul e líder do ranking dos aeroportos do Nordeste, com mais de 800 mil passageiros, em 2021(entrada e saída).

Universidade Federal de Pernambuco-Campus/Recife, uma das mais importantes do país. A UFPE tem uma rica história de ensino, pesquisa e produção cientifico-tecnológica integrados ao desenvolvimento do Nordeste.

Condições infraestruturais da integração Nordeste-Brasil

No Nordeste, os atuais meios básicos dessa integração estão na capacidade de geração de energia eólica e solar, nos portos de Suape(PE), Pecém(CE) e Itaqui(MA), aeroportos das capitais nordestinas, Rodovias BR101 e BR 230.

Os transportes aéreos de pessoas, mercadorias, etc. viabilizam as diversas inter-relações socioeconômicas das atividades produtivas, turísticas, culturais, institucionais, ete. O Nordeste tem no aeroporto de Recife um equipamento técnica e qualitativamente suficiente e moderno desse meio infraestrutural.

Mas não se pode dizer o mesmo dos transportes ferroviários e públicos urbanos. Outros itens infraestruturais essenciais: água, esgoto, habitação popular e segurança, educação, saúde públicas, também não têm esse elevado padrão e qualidade de atendimento.

Fotos: Divulgação

CONDIÇÕES BÁSICAS AO DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO

Os Anais do Seminário terão um amplo conjunto de documentos técnico-acadêmico-científicos sobre o desenvolvimento do Nordeste integrado ao Brasil, tendo como bases essenciais: i. A complementação e modernização infraestrutural e dos serviços básicos; ii. A Universalização da educação de qualidade; iii. A capacidade e domínio do saber científico-tecnológico relevante e iv. A contemporaneidade do setor produtivo.

Dessas condições essenciais, duas são primordiais, tendo em vista a força propulsora que têm sobre as demais: a) Educação, Ciência e Tecnologia e b) Contemporaneidade do Setor produtivo. Elas são, também, fundamentais ao aproveitamento eficiente e qualificado das oportunidades nordestinas em importantes atividades econômicas.

Coerente com o ideário que inspira suas concepção e execução, o Seminário dará atenção especial à importância das referidas condições primordiais para o desenvolvimento do Nordeste. Isso fica patente no conteúdo propositivo das Mesas de Debate, Conferências e ações programadas para o Evento, conforme segue:

Programação do Seminário com vistas à Educação, Ciência e Tecnologia

Conferência 3

Universalização, qualidade e eficiência da Educação Básica do Nordeste.

EMENTA: Excelência didático-pedagógica da rede pública. Integração às atividades docentes de estudantes de licenciaturas, mestrados e doutorados de Matemática, Física, Química e Biologia, Português, etc. Sistema regional de eficiência e qualidade da Educação Básica: Centros Regionais de Capacitação Docente: equipamentos de ensino presencial e virtual, experimentos e oficinas, com acesso a todas as escolas do Nordeste.

Expositores:

Mozart Neves Ramos
Professor Emérito e ex-Reitor da UFPE, membro do CNE

Cláudio Furtado
Professor do Departamento de Física/UFPB, Doutor/UFPE. Secretário de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba-SEECT/PB.

Mesa de Debate VI:

Por e para um Sistema de Geração de Ciência, Tecnologia (SnordC&T) e Capital Humano para o Desenvolvimento do Nordeste.

EMENTA: 1. As universidades e órgãos de pesquisa como base do SnordC&T: recursos humanos, laboratórios e inovações tecnológicas para o setor produtivo, órgãos públicos e ideias/soluções de interesse da sociedade. 2. Aspectos operacionais básicos do Sistema, a partir das demandas dos órgãos, empresas, etc. por seus produtos e serviços.

Expositores:

Sérgio Machado Rezende
(Prof. Emérito do Dep. De Física da UFPE, Coord. Do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, ex-Ministro de Ciência e Tecnologia).

Miguel Nicolelis
(Cientista renomado e ex-Coord.do Comitê Científico do Consórcio Nordeste. Fundador do Instituto Santos Dumont (ISD), Natal/R.G.N.

Mesa de Debate VII:

Por e para um Sistema Regional de Tecnologia da Informação compatível com a sociedade do Conhecimento e a IV Revolução Industrial.

EMENTA: 1. Requisitos técnicos do sistema integrado às internetes das pessoas e das coisas e às atividades educacionais, acadêmico-científicas, econômicas e dos órgãos governamentais e ao público em geral. 2. Redes estaduais de ensino informal profissionalizante, capacitadoras de usuários do sistema e formadoras de recursos humanos compatíveis com as novas estruturas regionais de produção e emprego.

Expositores:

Silvio Romero Lemos Meira
Prof. Emérito do Dep.de Informática da UFPE, PhD. University of Kent at Canterbury/Inglaterra, fundador do Porto Digital de Recife/PE.

Guido Lemos de Souza Filho
Prof. e ex-Diretor do Centro de Informática da UFPB. Doutor e Pós-Doutor PUC/Rio de Janeiro. Secretário de Ciência e Tecnologia do Município de João Pessoa.

Programação do Seminário para a Contemporaneidade do Setor Produtivo

O Setor Industrial do Nordeste tem uma participação de cerca de 14% no PIB industrial do Brasil, sendo muito concentrado nas regiões motropolitanas de Salvador/BA, Recife/PE e Fortraleza/CE. Mesmo com essa modesta dimensão, no contexto nacional, é razoavelmente diversificado e complexo.

Empreendimento da Fiat, em Goiana/PE. É considerada uma fábrica de automóveis entre as mais modernas do mundo e com um alto poder de competitividade nos mercado nacional e mundial. É o primeiro complexo industrial multiplantas carbono neutro da América Latina.

Destacam-se na indústria nordestina, os segmentos de Energias renováveis, petróleo, aços especiais, automóveis, eletrônicos, baterias, chips, softwares, petroquímica metal-mecânico, química, metalúrgica, móveis, minerais não metálicos, plásticos, fertilizantes, eletroeletrônicos, alimentos, bebidas, têxtil, vestuário, calçados, couros e peles, etc.
O Setor Primário responde por 6% do PIB do Nordeste. Essa também é sua participação no PIB do Brasil. Mas em termos de dimensão e complexidade econômica, eficiência, qualidade, produtividade e nível tecnológico está muito distante do nacional.
A importância atual do setor primário se dá através de suas vinculações com o grande setor econômico, que é o Agronegócio, com seus quatro subsetores integrados: Agropecuária, Agroindústria, Insumos e Agrosserviços. No Brasil, o Agronegócio tem uma participação de 27% no PIB. No Nordeste, a contribuição do Agronegócio na geração do PIB é da ordem de 15%. Há, portanto, um longo caminho a percorrer.
O Seminário buscará solução às insuficiências dos setores primário e secundário do Nordeste, no sentido da sua contemporaneidade, em termos de dimensão econômica e padrão técnico-material-organizacional, no contexto nacional. Os focos serão as novas atividades de produção e os novos mercados dos consumidores de consciência democrática, ecológica, veganista, naturalista, etc., baseadas nas economias criativa, circular, e áreas tecnológicas de ponta, tais como: Biotecnologia, Tecnologia Digital, Fitoterapia, Novos Materiais, Energias Renováveis.
O Seminário buscará solução às insuficiências dos setores primário e secundário do Nordeste, no sentido da sua contemporaneidade, em termos de dimensão econômica e padrão técnico-material-organizacional. Os focos serão as atividades nas áreas tecnológicas de ponta, tais como: Biotecnologia, Tecnologia Digital, Fitoterapia, Novos Materiais, Fármacos, Energias Renováveis, e das economias criativa e circular. Isso em sintonia com os padrões de produção para mercados de consumidores com consciência democrática, ecológica, naturalista, etc. Em caráter pioneiro, discutará:1. A criação e implantação da Empresa Nordestina de Pesquisa e Tecnologia Industrial; 2. Politicas públicas de fomento ao setor produtivo do Nordeste com foco objetivo às inovações/produtividade/qualidade e não à mera concessão de subsídios financeiros, etc. e 3. Os caminhos a uma maior dimensão, no Nordeste, do Agronegócio, com seus subsetores; agropecuária, agroindustrial, Agrosserviços e insumos. Ver programação abaixo:

Juazeiro da Bahia: Um empreedimento agrícola com elevado padrão técnico. Essa é uma cidade de destaque no moderno agronegócio brasileiro, juntamente com sua cidade vizinha, Petrolina, no Sertão de Pernambuco. Esses casos nordestinos são raros, mas longe de serem as únicas exceções.

Mesa de Debate V:

Contemporaneidade, modernização, eficiência e qualidade do setor produtivo.

EMENTA: 1.Elementos básicos à criação: a) da Empresa Nordestina de Pesquisa e Tecnologia Industrial: embrião da EMBRAPTI-Empresa Brasileira de Pesquisa e Tecnologia Industrial com papel equivalente ao da EMBRAPA para a Agropecuária e b) de Politicas estaduais e municipais do Nordeste às empresas com vistas às inovações/produtividade/qualidade e não à concessão aleatória de subsídios financeiros, etc. 2. Caminhos para uma maior dimensão do Agronegócio no Nordeste.

Fotos: Divulgação

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O SEMINÁRIO

1) Data/Local: 29 e 30 junho de 2022/Centro de Convenções de João Pessoa;

2) Solenidade de abertura: 28.06.22 às 20hs.

3) Contatos: (83) 9.9895-0005. rspolari@uol.com.br. forumcelsofurtado@gmail.com

OS PROTAGONISTAS - PRINCIPAIS DO SEMINÁRIO

Governadores do Nordeste:

- Carlos Brandão Júnior(Maranhão)
- Maria Regina Sousa (Piauí)
- Maria Izolda Cela de Arruda Coelho(Ceará)
- Maria de Fátima Bezerra (Rio Grande do Norte)
- João Azevêdo Lins Filho (Paraíba)
- Paulo Henrique Saraiva Câmara (Pernambuco)
- Marcelo Victor (Alagoas)
- Belivaldo Chagas da Silva (Sergipe)
- Rui Costa Pimenta (Bahia).

Convidados especiais:

- Rogério Simonetti Marinho (Min.do Desenvolvimento Regional do Brasil)
- José Gomes da Costa (Pres. do BNB S/A)
- Carlos Cesar Araújo Lima (Superintendente da Sudene)
- Valdiney Veloso Gouveia (Reitor da UFPB)
- Walter Santos: (Editor-Chefe da Revista NORDESTE).

Especialistas técnicos e acadêmico-científicos:

- Sérgio Machado Resende (UFPE)
- Miguel Angelo Laporta Nicolelis (Renomado cientista)
- Tânia Bacelar de Araújo (UFPE)
- Mozart Ramos Neves (UFPE)
- Francisco Jácome Sarmento (Fórum Celso Furtado/ UFPB)
- Cláudio Benedito Silva Furtado (UFPB/Governo da Paraíba
- Silvio Romero Lemos Meira (UFPE/Porto Digital de Recife)
- Guido Lemos de Souza Filho (UFPB), Secretário de Ciência e Tecnologia da PMJP
- Marçal Rosas Florentino Lima Filho (Fórum Celso Furtado/UFPB)
- Luiz Alberto Esteves (Economista-Chefe do BNB)
- Nilton Pereira de Andrade (UFPB)
- Rômulo Soares Polari (Fórum Celso Furtado/UFPB).

Líderes empresariais e trabalhistas:

- Robson Braga de Andrade (Pres. da Confederação Nacional da Indústria- CNI).
- José Ricardo Montenegro Cavalcante (Pres. da Federação das Indústrias do Ceará).
- Sérgio Nobre (Presidente Nacional da CUT).

PARTICIPAÇÃO DOS PROTAGONISTAS DO SEMINÁRIO

Segundo consta, dos treze membros da comunidade técnica e acadêmico-científica com atividades previstas no Evento, falta apenas a confirmação de dois. A nova composição dos Governadores do Nordeste foi definida no início deste mês. A Comissão do Seminário avança nos contatos antes iniciado e, agora, também com os recém-empossados. Os 9 governadores da região participação com pronunciamentos na Mesa de Abertura do Evento e 4 serão expositores em Mesas de Debate. Os contatos e acertos das participações dos Convidados Especiais e Líderes Empresariais e Trabalhistas serão concluídos até o dia 15.05.22.

Apoio: UFPB · Fórum Celso Furtado de Desenvolvimento da Paraíba · Banco do Nordeste · Revista Nordeste

Adary **Oliveira**
É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA

Onshore week 2022

Durante esta semana, nos dias 18, 19 e 20 de abril, a Bahia se transformou na capital do petróleo onshore brasileiro, setor que cresceu 300% em 2021, segundo o Ministério de Minas e Energia (MME). O Nordeste passou a ser a região do País com supremacia da iniciativa privada na exploração, produção e refino do petróleo e uso industrial do gás natural. A ampliação do domínio privado para a produção de petróleo, gás natural e fertilizantes nitrogenados, ocorreu desde que a Petrobras alienou suas instalações atendendo a disposições do procedimento especial de cessão de direitos previsto no Decreto nº 9.355/2018.

O encontro, promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Bahia (FIEB) e a Organização Nacional da Indústria do Petróleo (ONIP) e patrocinado pelas empresas participantes, está sendo realizado nas dependências do Senai-Cimatec e conta com a presença de representantes da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e das empresas que compraram os campos de produção de petróleo e gás natural e as instalações de processamento da Petrobras. O objetivo principal da reunião, por parte das empresas que assumiram a operação desses ativos, é o relato dos investimentos que estão sendo realizados para aumento da produção e as perspectivas futuras esperadas. Foram discutidos problemas relacionados à produção, transporte, refino, comercialização e estruturação do mercado livre de gás.

As novas siglas e denominações como ABPIP, 3R, Maha, Imetame, COBRA, ABEGAS, PetroRecôncavo, Bahiagás, Eneva, TAG, Excelerate, Inopetro, Halliburton, Schlumberger, Perbras, Petres, EnP, Qaulidados, ONIP, Unigel, Acelen, Dax Oil e Campos Mello, das empresas com mensageiros nos painéis, passam cada dia mais a integrar o linguajar regional, responsáveis que são pela dinâmica de parcela substancial da nossa economia. Presentes ao congresso, além dos emissários de órgãos federais como MME, ANP e EPE, funcionários dos estados Amazonas, Rio Grande do Norte, Espírito Santo, Sergipe, Bahia e Alagoas.

O evento permitiu que os novos players do negócio petróleo e gás pudessem obter informações complementares que lhes irão auxiliar no planejamento futuro e que os enviados das diversas organizações presentes interagissem entre si e ampliassem seus contatos e fontes de informação, resultando em ganho para todos. De igual importância a presença de prepostos dos governos estaduais que colheram elementos para adicionar itens aos seus planos e programas, fazendo mais intensamente o que antes era de competência quase exclusiva da estatal do petróleo. Eles puderam observar quão importante serão seus investimentos na atração de novas empresas, principalmente na realização de obras de infraestrutura, educação, segurança, saúde e proteção ambiental.

Vale lembrar que ações interativas regionais não podem ficar de fora de seus projetos, pela própria natureza do negócio e necessidade de proteção e fortalecimento das organizações chegantes.

Há grande expectativa por partes das sociedades locais fornecedoras de bens e prestadoras de serviços, notadamente as dedicadas aos ramos de engenharia, reconhecidas como grandes contratadoras de pessoal de todos os níveis, que sejam vigoradas a cada dia, merecendo o recebimento de convites para participarem das concorrências. De qualquer maneira todos merecem os cumprimentos dos que habitam a região, principalmente a FIEB por ter identificado com perspicácia a oportunidade da realização.

Vetor: freepik.com

PORTUGAL EXPORTA NÍVEL DE EXECUTIVO PARA O MUNDO

Gonçalo Rebelo abriga desafios e experiências acumuladas a partir de um Mestre português sem igual

Por WALTER SANTOS

Ninguém de bom senso hoje e sempre ignora a competência como fator decisivo para consolidar e ampliar grandes negócios ou equipamentos. Este é o caso concreto do Grupo Vila Galé, de origem portuguesa com forte inserção de Liderança em solo português e no Brasil, agora como novo Executivo - Chefe de nome GONÇALO REBELO. São muitas boas novidades. Nesta entrevista, ele revela seus maiores desafios:

Revista NORDESTE - O Sr. acaba de assumir missão de alta importância e responsabilidade, que é comandar um processo/projeto empresarial vitorioso sob a batuta do reconhecido Jorge Rebello. Qual seu maior objetivo a curto e médio prazos?

Gonçalo Rebelo de Almeida - O meu pai Jorge Rebelo de Almeida ainda se mantém como presidente do grupo e com uma participação bastante ativa. Neste momento, os objetivos serão concluir os projetos em curso, procurar novas oportunidades de investimento em Portugal, Brasil e outros destinos. Além disto, vamos continuar o processo de transformação digital, reforçar os eixos da sustentabilidade ambiental e social na empresa e hotéis, desenvolver novos produtos inovadores nas áreas de alimentos e bebidas e entretenimento e reforçar a formação e treinamento das equipes.

Obras do Vila Galé Alagoas estão avançadas

NORDESTE - O que significa todos os equipamentos do Vila Galé em número de hotéis, investimentos, pessoal, etc em Portugal e no Brasil?

Gonçalo Rebelo de Almeida - A rede de hotéis Vila Galé conta atualmente com 36 unidades hoteleiras: 27 em Portugal (Algarve, Beja, Évora, Elvas, Alter do Chão, Oeiras, Cascais, Sintra, Ericeira, Estoril, Lisboa, Coimbra, Serra da Estrela, Porto, Braga, Douro e Madeira) e nove no Brasil (Rio de Janeiro, Fortaleza, Cumbuco, Salvador, Guarajuba, Pernambuco, Touros, Angra dos Reis e São Paulo), com um total de 8.462. No dia 22 de junho de 2022, a rede irá lançar o 10º empreendimento no Brasil: o resort Vila Galé Alagoas, o maior do estado de Alagoas, que está localizado a cerca de 40 minutos da capital Maceió, no município de Barra de Santo Antônio. A estrutura conta com 513 apartamentos, sete restaurantes, cinco bares, centro de convenções com 2.000 m2, clube de crianças, parque aquático, piscina com 1.500 m2, SPA, boate, entre outros.

NORDESTE - O Vila Galé tem se credenciado ao longo dos anos em Portugal com equipamentos hoteleiros de alta qualidade e até vinícola, da mesma forma como se vê mantendo investimentos no Brasil. Como manter a liderança e resultados extraordinários depois de uma Pandemia de mais de 2 anos?

Gonçalo Rebelo de Almeida - A Vila Galé tem sempre tido uma solidez financeira grande, com baixo nível de endividamento e com processos de gestão de custos muito controlados. A combinação destes fatores permitiu aguentar a situação durante estes dois anos.

NORDESTE - Qual o segredo para manutenção e expansão dos negócios diante de uma economia global que afetou duramente o turismo e até fechou equipamentos pelo país afora?

Gonçalo Rebelo de Almeida - Igual à resposta anterior, acrescentando que a dedicação e esforço das equipes e uma grande vontade e ambição de continuar crescendo e melhorar o produto serão a chave do sucesso.

NORDESTE - Estrategicamente como o Vila Galé pretende expandir sua clientela em Portugal a partir dos próprios europeus já optando por mais convivência com atrativos portugueses?

Gonçalo Rebelo de Almeida - A comunicação online através de campanhas digitais foi reforçada, bem como o Marketing direto e em redes sociais. Fizemos também um reforço de parcerias com agencias de viagens e operadoras Estamos a participar novamente em feiras e eventos de turismo e as equipes de venda voltaram a fazer viagens para visitar clientes. Os mercados europeus já estão a reagir e a recuperar os níveis pre-pandemia.

NORDESTE - Quando, também de forma estratégica, o Grupo pretende entregar no equipamento extraordinário, um Resort, nas belas praias de Alagoas, no Nordeste brasileiro? Quanto foi investido?

Gonçalo Rebelo de Almeida - O lançamento do Vila Galé Alagoas, maior resort do Brasil, será no dia 22 de junho de 2022. O investimento é de aproximadamente R$ 150 milhões. Inicialmente, serão contratados 350 colaboradores com perspectiva que chegue a 450 até o final do ano. A estrutura conta com 513 apartamentos, sete restaurantes, cinco bares, centro de convenções com 2.000 m2, clube de crianças, parque aquático, piscina com 1.500 m2, SPA, boate, entre outros.

NORDESTE - O Vila Galé tem presença destacada em São Paulo, Rio de Janeiro e em alguns estados nordestinos. Ainda há desafio à vista para novos tempos e futuro no Brasil?

Gonçalo Rebelo de Almeida - Estamos a estudar mais algumas hipóteses no Brasil que incluem algumas cida-

Fotos: Divulgação

des como Brasília, Belo Horizonte ou destinos no sul do Brasil. No nordeste ainda podemos analisar mais algumas hipóteses para resorts. Temos um importante projeto em andamento que é o primeiro hotel da linha Collection no Brasil. Ele será construído ainda neste ano próximo ao Vila Galé Cumbuco (CE) e terá aproximadamente 150 apartamentos. Esta submarca é atribuída aos hotéis boutique da rede que se distinguem pela localização premium, conceito diferenciador, personalização e requinte dos serviços, oferta gastronômica ou pela história do local.

NORDESTE - O estado da Paraiba tem se referido com apresentação ao mercado do turismo de uma área chamada Parque Cabo Branco ao lado do Centro se Convenções e área florestal à beira-mar. Os srs têm sido abordado para possível investimento do Vila Galé?

Gonçalo Rebelo de Almeida - Tivemos vários contatos com o Governo do Estado da Paraíba e chegamos a visitar a área. No entanto, as áreas disponíveis não eram compatíveis em termos de dimensões com as nossas necessidades e projetos que temos no Brasil.

NORDESTE - Portugal comporta mais investimentos?

Gonçalo Rebelo de Almeida - Sim, estamos com projetos andamento com entrega para curto prazo. Eles são:

- Vila Galé Tomar: No centro de Tomar, a Vila Galé vai recuperar e reabilitar várias áreas do antigo convento de Santa Iria e do Colégio feminino, transformando-as numa unidade de 4 estrelas, com cerca de 100 quartos, restaurante, bar, spa com piscina interior, ginásio e salas de massagens e piscina exterior. O hotel terá ainda um salão de convenções com capacidade para mais de 200 pessoas, duas salas de reuniões, jardim exterior e estacionamento. Tendo como tema a Ordem dos Templários, representará um investimento de dez milhões de euros e criará 36 postos de trabalho. - Vila Galé Collection São Miguel: A Vila Galé vai renovar parte do edifício sede da Santa Casa da Misericórdia de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, Açores, transformando-o num hotel de charme. O espaço onde antigamente funcionava o convento e hospital de São Francisco será reconvertido numa unidade hoteleira com cerca de 100 quartos, restaurantes, bar, piscinas e spa. Este projeto, em parceria com a Santa Casa da Misericórdia, representará um investimento a rondar os dez milhões de euros. - Vila Galé Monte da Faleira: Na mesma propriedade, onde já tem o hotel Vila Galé Clube de Campo e produz os vinhos e azeites Santa Vitória, o grupo vai ainda investir cerca de três milhões de euros num novo agroturismo, vocacionado para casais. Terá quartos temáticos, piscina exterior, dois salões de eventos e duas salas de reuniões. - Vila Galé Nep Kids: Em Beja, próximo do Vila Galé Clube de Campo, a Vila Galé vai lançar um conceito de hotelaria inédito: um hotel totalmente concebido para os mais pequenos, onde os adultos só poderão entrar se acompanhados por crianças. Esta unidade contará com cerca de 80 quartos e várias atrações projetadas para os mais pequenos como: parque aquático com várias piscinas exteriores e escorregas, carrosséis, trampolins, insufláveis, clube nep com brinquedoteca e spa infantil. Haverá ainda decoração 3D, parede de pintura e de escalada, piscina de bolas, slide e programação adequada aos mais novos. O investimento rondará os dez milhões de euros.

"Estamos a estudar mais algumas hipóteses no Brasil que incluem cidades como Brasília, Belo Horizonte ou destinos do Sul do Brasil"

NORDESTE - Por fim, qual a opinião do Grupo sobre o futuro do turismo no Brasil do ponto-de-vista econômico e de atratividade?

Gonçalo Rebelo de Almeida - Continuamos a acreditar no potencial turístico do Brasil e que poderá dar uma importante contribuiçãoi para o desenvolvimento regional criando emprego e qualificando os recursos humanos. Poderá ser um importante polo de captação de investimento exterior e que pode trazer fluxos financeiros internacionais para o pais, para além de poder gerar aumento da receita fiscal.

Foto: Divulgação

INVESTIMENTOS NO BRASIL

Vila Galé capta 700 currículos em ação presencial para novo resort de Alagoas

Processo seletivo foi realizado de recentemente no município de Barra de Santo Antônio, onde está sendo construído o 10º empreendimento da rede no Brasil. São 350 vagas abertas.

O grupo Vila Galé está com processo seletivo aberto para contratar 350 colaboradores para atuar no novo resort em Alagoas. Nos últimos dias, o time de RH e a gestão do hotel realizaram uma ação presencial no município de Barra de Santo Antônio, onde foram atendidos cerca de 700 candidatos. Os currículos ainda podem ser enviados online.

NA AÇÃO, QUE FOI REALIZADA DE QUINTA-FEIRA

(31/03) a terça-feira (5/03,) os candidatos conheceram a política da empresa e tiveram a oportunidade de conversar individualmente com os recrutadores.

"A ação de recrutamento presencial teve intenção de conectar a empresa com a comunidade local, nos dando mais oportunidade de conhecer as pessoas e descobrir talentos. Além disto, fortalecemos nossa a missão que é o respeito pela comunidade na qual estamos inseridos. Nesse momento, vamos contratar 350 colaboradores e até o final do ano pretendemos chegar a 450", explica a coordenadora de Recrutamento e Seleção, Marina Mendonça.

A maior parte dos participantes é de Barra de Santo Antônio, mas também houve participação de moradores de municípios vizinhos, como Paripueira e São Luís do Quitunde. A captação de currículos continua de forma online, por meio do site da Vila Galé. As entrevistas estão previstas para iniciar com os candidatos selecionados a partir da segunda quinzena de abril.

INAUGURAÇÃO ESPECIAL

O Vila Galé Alagoas será inaugurado no dia 22 de junho de 2022. A estrutura do resort, que é o maior do Estado, conta com 513 apartamentos, sete restaurantes, cinco bares, centro de convenções com 2.000 m2, clube de crianças, parque aquático, piscina com 1.500 m2, SPA, boate, entre outros. As reservas já estão disponíveis para estadias.

SOBRE O GRUPO VILA GALÉ

A Vila Galé é a maior rede de Resorts do Brasil o segundo maior grupo hoteleiro em Portugal. O grupo é composto por diversas sociedades, das quais se destaca, pela sua dimensão e importância, a Vila Galé – Sociedade de Empreendimentos Turísticos, S.A.

A rede de hotéis Vila Galé conta atualmente com 36 unidades hoteleiras: 27 em Portugal (Algarve, Beja, Évora, Elvas, Alter do Chão, Oeiras, Cascais, Sintra, Ericeira, Estoril, Lisboa, Coimbra, Serra da Estrela, Porto, Braga, Douro e Madeira) e nove no Brasil (Rio de Janeiro, Fortaleza, Cumbuco, Salvador, Guarajuba, Pernambuco, Touros, Angra dos Reis e São Paulo), com um total de 8.462.

2ª MORADIA EM BANANEIRAS

Condomínio ALTEZA reúne novo conceito de vida no campo em apresentação para convidados especiais

Por WALTER SANTOS com ASSESSORIA

Tudo pronto para a apresentação já com forte repercussão em diversas cidades do Nordeste,diante de clientela exclusiva de convidados, da fase especial do empreendimento ALTEZA, em Bananeiras, com novo conceito de vida no campo a ser apresentado pelo grupo Conserpa & Enger abrigando Observatório e Balancéu – dois equipamentos novos extraordinários.

A rigor, o grupo Conserpa & Enger está colocando a cidade de Bananeiras na lista dos lugares que possuem casas de campo em condomínio de luxo. Muito comum no interior de São Paulo, estes condomínios têm foco em uma melhor qualidade de vida e um público apurado, é o segmento do mercado imobiliário de altíssimo padrão.

Foto: Divulgação

QUALIDADE SEMPRE

Quando as primeiras etapas do Alteza foram lançadas, em pouco tempo já teve um sucesso de vendas, 100% vendido em pouco meses, e agora nos surpreende com a terceira etapa: o Lançamento oficial ao mercado do Reserva Alteza, está previsto para o feriado da Páscoa, que conta com ampla área particular, inserido dentro do ALTEZA CONDO RESORT.

Ana Sybelle foi a Arquiteta convidada para fazer as 18 residências deste condomínio privativo, com uma rica e criteriosa implantação, e com vista privilegiada do vale. Envolto em natureza exuberante, um lugar de contemplação e descanso, um refúgio das rotinas.

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

Segurança, infraestrutura de lazer e qualidade de vida são valores constantes em áreas comuns do Alteza condo Resort repleto de espaços para aproveitar momentos inesquecíveis.

Em seus espaços, consta Piscina com borda infinita para o vale, decks, praças, boulevares, mirantes, espaços gourmet, espaço adega, SPA, piscina aquecida, academia com vista panorâmica, empório, coworking, espaços kis e para jovens, 2 lagos para esporte aquáticos, churrasqueiras no lago, fazendinha, haras, pomar, hortas, tirolesa, trilhas, escaladas, quadra de tênis, campo futebol, quadra de beach tennis, capelas, heliponto e muito mais.

Nele, o refúgio perfeito para quem quer usufruir um ambiente de campo com sofisticação e exclusividade.

Para garantia de qualidade permanente, o Condomínio terá um reservatório de água para atender os condôminos, um alto investimento que transformará o condomínio com autossuficiência hídrica.

O QUE É

O Alteza Condo Resort está na área mais nobre e cobiçada de Bananeiras, com aproximadamente 53 hectares, sendo quase a metade de área verde que se mantém preservada dentro do Condomínio.

Jackson Ferreira, proprietário do terreno, quando decidiu vender uma parte para o mercado imobiliário tinha 2 exigências: a construção tinha que ser feita por uma empresa séria, de renome e não poderia tirar uma árvore dos 53 hectares do terreno.

E Assim nasceu o Alteza Condo Resort construído por uma empresa séria e de renome, a Conserpa & Enger.

PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

O Meio ambiente foi todo preservado e o condomínio valorizou a natureza proporcionando experiência da vida no campo, conforto e qualidade de vida.

Um plano Urbanístico impecável de Paulo Macedo manteve as topografias naturais do terreno, a arquiteta Ana Sybelle trouxe espaços que integram experiências visuais e sensoriais com a paisagem original, transformando assim o um resort particular de altíssimo padrão.

PRÓXIMO DAS CAPITAIS E CG

A apenas 135km de João Pessoa e de Natal, 95km de Campina Grande, a cidade é o melhor e mais curto caminho para quem quer aproveitar o clima agradável do brejo Paraibano.

Um movimento que já ocorre em grandes cidades como São Paulo, o condomínio de alto padrão oferece todas as comodidades mais buscadas em empreendimento de luxo, como a segurança e o lazer, além do toque especial da natureza e tranquilidade por estar no interior.

Mais do que requinte e vistas privilegiadas, o Alteza tem o objetivo criar um novo conceito de quem sempre quis morar em um local tranquilo, com localização próxima a outras cidade e com estrutura diferenciada. A intenção é criar a oportunidade para as famílias terem tranquilidade e usufruir da natureza, tanto de crianças que buscam liberdade, diversão e amizades, quanto de adultos atrás de casas de campo espaçosas, atrativos para o próprio bem-estar e, acima de tudo, sossego.

Equipamentos e ambientes de qualidade para usufruto das famílias

ABERTURA DE OBSERVATÓRIO E DE BALANCÉU NO CONDOMINIO ALTEZA

CONHEÇA AS DUAS NOVAS ATRAÇÕES

Um lugar especial que foi criado para os clientes Alteza acompanharem de cima as obras do condomínio. Projetado para ser um lugar de experiências e integração da natureza.
O Observatório recebe pessoas de todos os lugares para conhecer este que é um resort de luxo em plena serra da Borborema.

BALANCÉU SEM IGUAL

Na quinta-feira dia 14, o grupo Conserpa & Enger e a família Ferreira, permutantes do terreno, oficializarão a inauguração deste, que é mais um espaço diferenciado e de requinte, para a cidade de Bananeiras.
No terreno total, o grupo decidiu reduzir o condomínio para a abertura de uma rua de fluxo para a cidade, O Alteza condo resort fará uma doação de uma rua para a prefeitura de Bananeiras.

DOAÇÃO DE TERMÔMETRO

Vale lembrar que o Grupo Conserpa & Enger já doou um termômetro para a praça principal da cidade e tem se envolvido em deixar nosso estado em destaque na imprensa.
O lugar tem como grande atrativo para a região e a cidade, o maior balanço do Brasil, chamado de Balancéu, que neste feriado será aberto exclusivamente para os clientes Alteza e após esta data será aberto ao público com a operação do Aventuras da Serra, que com sua expertise fará a administração do balancéu.
O lugar tem espaços para piqueniques e promete ser um polo gastronômico futuramente.

Fotos: Divulgação

A FORÇA DA FORMAÇÃO E INFLUÊNCIA CULTURAL DE PAI PARA FILHO

Arquiteto e produtor cultural Germano Romero comemora 2 anos de nova base literária a partir da Paraiba em homenagem ao pai Carlos Romero

Por WALTER SANTOS

De repente, não mais do que repente, como diria o poeta Vinicius de Morais, a dor sentida da morte do escritor e cronista Carlos Romero eis que serviu de base e motivação para o surgimento de espaço literário na Paraiba, a partir do cenário digital, para tornar a obra do acadêmico em referência dentro e fora do Estado. Este é o saldo de dois anos de exposição qualificada da literatura.

Revista NORDESTE - A cena intelectual da Paraíba, estado com muitas personalidades de reconhecimento nacional, registra a existência de um novo Espaço para a Literatura e as inovações no ambiente digital já com 2 anos de atividades. O que o levou a investir seu tempo em abrigar textos expressivos em reflexões tão atrativas?

Germano Romero - Na verdade, o espaço carlosromero.com.br foi criado há 14 anos para divulgar no mundo digital os textos de autoria do cronista, paraibano de Alagoa Nova, Carlos Romero. Os veículos de comunicação impressos, como jornais, livros e revistas, não têm o alcance e a capilaridade do mundo virtual, então viu-se no website a melhor maneira de divulgar suas crônicas de forma instantânea e facilmente acessível. Logo depois, o site passou a conter outros textos de interesse cultural diverso, como dicas de literatura, curiosidades históricas, cinema, música etc.

NORDESTE – Quem começou o que?

Germano incorpora e mantém no presente o passado de Carlos Romero

Foto: Divulgação

Germano Romero - Após o desenlace do cronista Carlos Romero, foi-se a fonte literária que originou o blog. Então veio a ideia de reconfigurar sua arquitetura gráfica e abrir espaço para outros autores, quando recebeu o nome "Ambiente de Leitura Carlos Romero", (ALCR), em abril de 2020, mantendo o mesmo endereço. Convidamos inicialmente alguns escritores, que simpatizaram com a iniciativa, foram acolhidos, e daí passamos a contar com colaborações espontâneas de ótima qualidade. A ideia foi tomando corpo, bem oportuna às condições de confinamento impostas pela pandemia, e tanto contou com a participação de autores consagrados, como ofereceu oportunidade aos novos e não tão conhecidos. O Ambiente de Leitura começou a "garimpar" material literário nas mídias sociais e em outros sites, tendo uma grata surpresa em descobrir escritos de bom nível postados em redes como o Facebook, WhatsApp, e promovê-los com mais visibilidade. Autores também se surpreendiam e agradeciam o compartilhamento sempre com boa repercussão. Isso estimulou e tem estimulado escritores não difundidos a produzir mais textos, com crescente aprimoramento.

NORDESTE – Onde o projeto queria chegar?

Germano Romero - A iniciativa foi se consolidando, o interesse dos autores aumentou e começaram a chegar mensagens e textos de colaboradores de outros estados que se propunham a divulgar no ALCR. Tudo acontecendo de forma muito espontânea, livre, com diversidade de estilos muito abrangente. Crônicas, poemas, ensaios, artigos, contos, críticas, resenhas sobre produções culturais, música, cinema, história, categorias para todos os gostos. Alguns colaboradores passaram a enviar textos com regularidade semanal, e os fixamos em dias programados. Outros são mais livres, esporádicos, mas sempre bem vindos. No total, entre frequentes e eventuais, já são cerca de uma centena. Entre os mais frequentes estão Alberto Lacet, Ana Adelaide Peixoto, Ana Paula Cavalcanti, Ângela Bezerra de Castro, Antônio Morais de Carvalho, Célio Furtado, Chico Viana, Clóvis Roberto, Cristina Porcaro, Emerson Barros de Aguiar, Flávio Ramalho de Brito, Francisco Gil Messias, Frutuoso Chaves, Gonzaga Rodrigues, Jorge Elias Neto, José Mário Espínola, José Nunes, Linaldo Guedes, Luiz Augusto Paiva da Mata, Marco Granjeiro de Lima, Márcia Lucena, Marcos Pires, Marluce Castor, Milton Marques Júnior, Marta Antunes de Moura, Milfa Araújo Valério, Petrônio Souto Rosa Acassia Luizari, Rui Leitão, Samuel Cavalcanti Correia, Saulo Mendonça, Sérgio de Castro Pinto, Sonia Zaghetto, Waldemar José Solha e Vólia Loureiro do Amaral. Há autores que se tornaram mais pontuais e estabeleceram-se em dias certos como Chico Viana (segundas-feiras), Francisco Gil Messias (segundas-feiras), Gonzaga Rodrigues (quartas-feiras e sábados), Marcos Pires (quintas-feiras), Frutuoso Chaves (sextas-feiras), Milton Marques Júnior aos sábados e Flávio Ramalho de Brito aos domingos. Autores que escrevem em outros portais e jornais também nos enviam os textos concomitantemente para publicação. O garimpo de textos avulsos continua e essa é uma virtude que precisa ser mantida para descoberta e divulgação de novos talentos, sempre bem vindos. O Ambiente de Leitura Carlos Romero também passou a contar com segmentos de pauta cultural como o ALCR TV, com 25 edições realizadas e a Revista ALCR, já com 36 edições, que semanalmente, aos domingos, promove a divulgação de atividades culturais diversas da Paraíba e do mundo.

> **"A FONTE DE INSPIRAÇÃO QUE ELE PROPORCIONOU À TODA FAMÍLIA É ELE PRÓPRIO INESGOTÁVEL"**

NORDESTE - Sua história e formação intelectual se confunde com a performance humanista de seu pai, Carlos Romero, já falecido. Onde ele inspira sua dedicação à literatura?

Germano Romero - A fonte de inspiração que ele proporcionou a toda família é ele próprio, portanto inesgotável. Em seu exemplo estão contidas as qualidades humanas capazes

de construir um bom caráter. Em sua convivência, em que a paixão pela leitura esteve sempre presente, pudemos entender que a literatura pode nos ajudar a evoluir com sabedoria, a expandir a consciência, e abrir a mente para outras formas de expressão artística como a música, a poesia, a filosofia e a espiritualidade. O papel de pai e amigo exercido por ele foi crucial em nossa formação intelectual, à base de um exemplo que permanece muito nos inspirando no curso da atual existência.

NORDESTE - Recentemente, a Academia Paraibana de Letras elegeu o escritor Rui Leitão. Como foi sua experiência de disputar uma vaga na APL? O que viu de diferente ?

Germano Romero - Toda experiência de vida, exitosa ou equivocada, é válida, enriquece o saber e serve para aprendermos. Ao decidir concorrer, percebi que não havia expectativas para nenhuma candidatura que fugisse dos compromissos anteriormente estabelecidos, como de praxe, com a grande maioria. Hoje, o título já não me atrai.

A qualidade exposta nos textos dos mais diferentes escritora(e)s consolida o nível de vanguarda

NORDESTE - Qual o futuro do seu projeto e dedicação à novidade consolidada em João Pessoa?

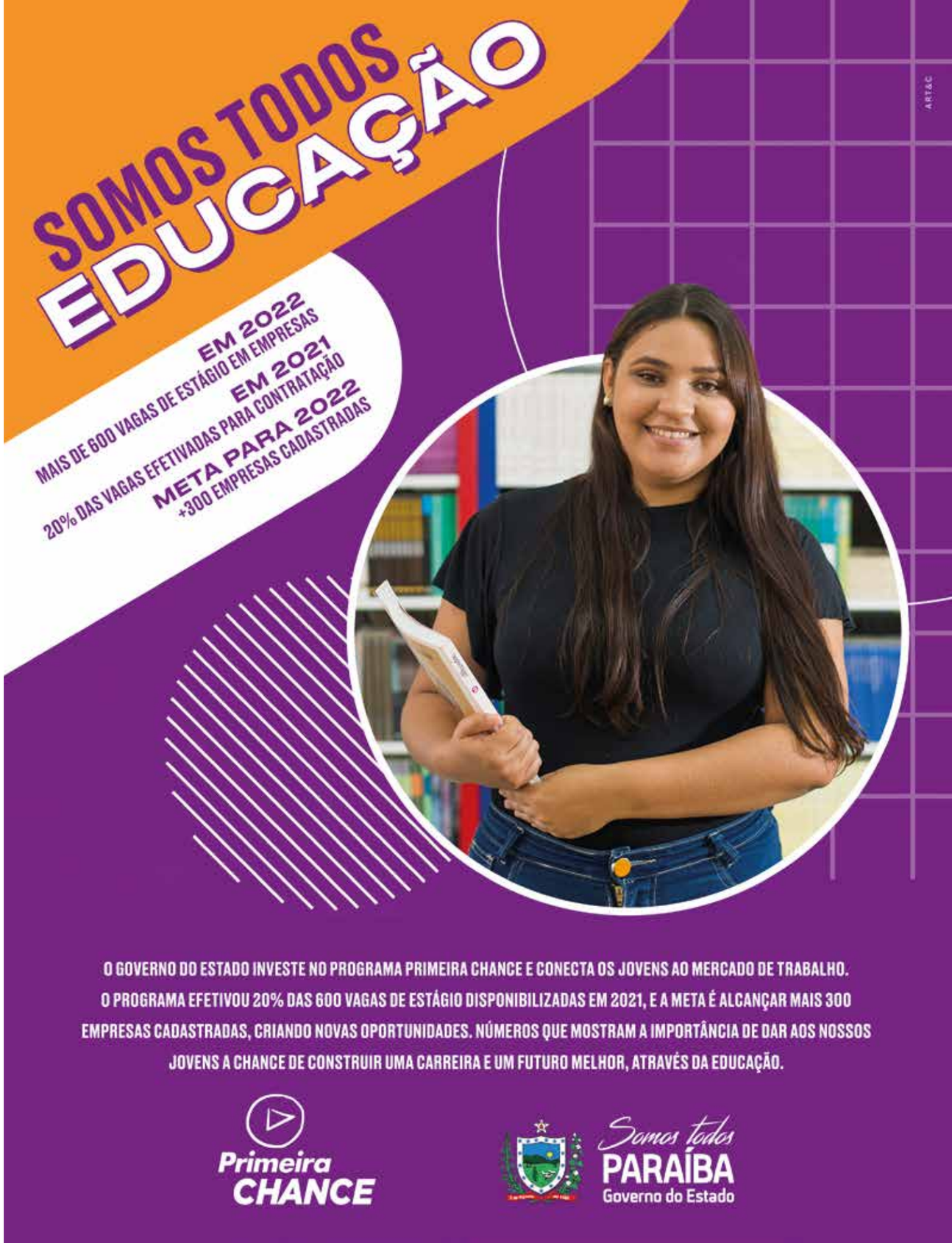
Germano Romero - O Ambiente de Leitura Carlos Romero consolidou-se em sua nova feição de maneira surpreendente. É um projeto sem fins lucrativos, sem propagandas, feito com dedicação e amor à literatura, à cultura, à arte, à música, cuja função é contribuir para a produção e desenvolvimento intelectual divulgando conteúdo de boa qualidade, em plataforma global, fácil de acessar, de navegar, de interagir com as vantagens do hipertexto (http) que permite associar a linguagem com ilustração, de maneira estática ou dinâmica, links interativos, áudios e vídeos que fazem do texto uma substanciosa aventura literária, gráfica e dinâmica. A resposta que os leitores têm dado com sua participação, interação e compartilhamento é surpreendente.

"MÚSICA, LITERATURA E ARQUITETURA SÃO UM VALIOSO TRIO QUE NOS INFLUENCIOU"

NORDESTE - Como a Arquitetura se credencia na sua vida intelectual e quais os projetos à frente?

Germano Romero - Música, Arquitetura e Literatura são um valioso trio que nos influenciou desde que abrimos os olhos ao mundo. Uma herança quase genética. A estes virtuosos meios de linguagem devemos a construção de nossas tendências, inclinações e afinidades. A Arquitetura constituiu-se em profissão, a qual me dedico com grande prazer, mas sem a sofreguidão de outrora, para que possa entremear a vida e os prazeres da alma com outras atividades, de caráter filarmônico. O Ambiente de Leitura Carlos Romero, o convívio com a Natureza, a Música, a escrita, as flores, conseguiram generoso espaço na prazerosa fase que é a maturidade.

Foto: Divulgação



DEBRITO. BRASIL

ONDE TEM OBRA NO BRASIL TEM CONFEA/CREA NA FISCALIZAÇÃO.

Para fiscalizar obras no campo e na cidade, a sociedade conta com seu maior aliado: o Sistema Confea/Crea, que exige toda a documentação e cobra o registro dos profissionais. O Brasil inteiro está ligado e já sabe que melhor que vigiar, é contar com quem sabe fiscalizar.

contrateumengenheiro.com.br

CONFEA Conselho Federal de Engenharia e Agronomia

CREA Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia

MÚTUA CAIXA DE ASSISTÊNCIA DOS PROFISSIONAIS DO CREA